

## Regresso à Bíblia

Continua a decorrer nesta cidade um curso bíblico. Dirige-o o Padre Arménio Alves da Costa, que dá as lições e estabelece diálogo com os assistentes. Sacerdote novo mas estudioso, competente, que facilmente convence e conquista, ele sabe, porque a Igreja lho diz, que está ultrapassado o tempo de toda uma retórica sem alma, palavra arremessada de cima, que não deixa mordente mas consciências. Ele sabe que a linguagem, hoje, há-de ser a do testemunho, que se torne ressonante no espírito e no coração dos ouvintes. Acabou a época do monólogo, processo que logo põe os ouvintes à distância, a uma distância quase infinita, e cria um peso de chumbo em qualquer auditório.

Um curso bíblico, feito assim, é ocasião magnífica para enriquecimento doutrinal. A Bíblia é sempre a fonte. A fonte de toda a ciência. Deus está lá. Está lá o Cristo, Deus e Homem verdadeiro. Afirma-se que o mal maior dos nossos dias é a contradição entre a vida e a crença. Pensamos nós que mal ainda maior será a ignorância religiosa. Porque ela é a raiz de tudo o mais. Ela faz nascer o orgulho. E o orgulho é pecado terrível que mata a vida.

Começa a tomar-se, felizmente, o caminho do regresso à Bíblia. Mensagem de Deus aos homens, exige uma resposta. Mas ninguém a dará, em consciência, se primeiro não se der ao trabalho e ao esforço de percorrer as suas páginas, sobretudo as do Novo Testamento, para enriquecer a inteligência e transformar o coração. Para se encontrar com o Senhor no Sermão da Montanha e no Livro das Bem-aventuranças.

## Doutoramento em Coimbra

Sempre a gloriosa Universidade de Coimbra viu nas suas cátedras ilustres figuras do clero. A Igreja encontra aí, se quiser recuar no tempo, páginas de prestígio e de glória. Mestres do saber divino foram mestres autênticos do saber humano. Mesmo alguns nossos, aqui nascidos na velha urbe da Ria, ensinaram em Coimbra e muito enobreceram, nesse douto magistério, o seu nome e o nome da sua terra.

A Igreja em Portugal tem dado à Universidade valores proeminentes. O Estado deve-lhe este serviço, que é dos maiores. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e D. Manuel Trindade Salgueiro são dois professores catedráticos que, nos últimos anos, avultam entre os seus pares. D. Manuel de Almeida Trindade, que hoje percorre as margens do Vouga a pregar o Evangelho, foi professor universitário em Coimbra antes de ser chamado à glória e à responsabilidade do Episcopado em Aveiro.

Foi agora a propósito do doutoramento de outro sacerdote que nos ocorreu esta lembrança. Há duas semanas, recebeu ali as insígnias doutorais o Padre Doutor Avelino de Jesus da Costa, da Arquidiocese de Braga, de quem foi padrinho o Venerando Arcebispo Primaz.

Tem sido na verdade fulgurante a carreira académica deste sacerdote. Inteligência vivíssima (18 valores na licenciatura e 19 no doutoramento), estudioso como poucos, será mais um alto valor na cátedra universitária.

Ainda haverá hoje quem se atreva a falar do obscurantismo do clero?!

## Escritores e Jornalistas

S. Francisco de Sales é o padroeiro dos escritores e jornalistas católicos. A Igreja o deu como exemplo a estes homens do pensamento, da cultura e do serviço do bem público.

No dia da sua festa litúrgica, que ocorreu a 29 de Janeiro, um sacerdote muito amigo disse ao «Correio do Vouga» estas palavras: «Já hoje rezei pelo nosso jornal».

Foi uma luz nesta casa. Uma bênção para os trabalhos, para as canseiras, pa-

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

# Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDACÇÃO Gráfica de Vouga — Te-  
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-  
OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro  
Aveiro, 5 de FEVEREIRO de 1964 — Ano XXXV — Número 1735

# ESCOLA e FAMÍLIA MÃOS DADAS PARA VENCER

A escola e à família se entrega o prestígio da eterna juventude em nosso rico património educativo. Ele é europeu e latino, cristão e lusitano, português e universal. Ele tende necessariamente a plasmar, em cada momento do mundo, uma infância heróica no interior e viril no exterior, para flagelar as decrépitas hipocrisias do mundo que ultrapassámos e para vencer as fecundas tarefas do mundo que desejamos. Impõe-se, para tanto, amenizar a força, que é poder do bruto, com a fortaleza, que é poder do asceta, facilitando o triunfo da razão sobre o instinto, da norma sobre o impulso, violentando-se cada um para ir do que é ao que deve ser, sem jamais confundir a magnífica escola do agrado com a detestável escola da anarquia.

Pais e professores hão-de sentir-se, a conduzir a infância, ajudantes vivos de Deus vivo, porque, a educar, completam nela a obra da criação. Só em graça, que é a vida de Deus em nós, poderão assimilar o que nisto fecundamente queiram transmitir.

Em graça estuante: o homem não se realiza na apatia. Em graça comunicativa; o homem não se realiza na solidão. Em plena verdade, venha donde vier, porque toda a verdade é ortodoxa, como toda a ciência glorifica a Deus e encaminha o homem, tanto no astrolábio inseguro de Kepler como nas culturas microbianas de Pasteur e tanto nos vidros de Arquimedes como nas astronaves da era atómica.

Escola e família têm de vencer o pudor de afirmar. A sua acção é sobretudo exercida no campo da consciência, sempre mais de Deus que de César. Coragem de afirmar-se! Importa-lhes superar as legiões de sofistas, que pelo mundo traficam normas sagradas e erguer almas convictas, por exemplo, contra a eslava doutrina ineprovável, com que se pretende vencer sem hesitar e morrer sem sorrir. Todos os delírios fatigam e o mundo angustiado confia nas robustas gerações de crenças esclarecidas.

José Maria Gaspar

## OPINIÃO

### CARTA DUM ANTIGO PRESIDENTE DA CÂMARA

Do sr. Dr. Francisco António Soares, antigo e ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, recebemos a carta que a seguir se publica e na qual se transcreve a que o signatário há tempos dirigiu ao actual Presidente do Município.

Parece-nos que as considerações do sr. Dr. Francisco Soares se referem principalmente ao arranjo do centro da cidade, já aprovado pelo sr. Ministro das Obras Públicas em Janeiro de 1964. Como é norma, a sua carta deve ter sido enviada pela Câmara às instâncias superiores, no momento oportuno, com toda a documentação respeitante.

A acta da reunião do Conselho Municipal, por nós transcrita integralmente no último número, refere-se apenas ao Plano Director da Cidade de Aveiro.

Todavia, pelo desejo e propósito de colaboração que manifesta e ainda pela elegância e correcção com que está redigida, a carta do sr. Dr. Francisco Soares merece ser arquivada nestas colunas, o que fazemos com todo o gosto. No «Correio do Vouga» não entra outro etilo de jornalismo.

Rev.º Sr. Padre Manuel Fidalgo  
Meu ilustre e prezado amigo:

O «CORREIO DO VOUGA», da sua muito criteriosa e inteligente direcção, insere hoje a acta do Conselho Mu-

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

## QUERER

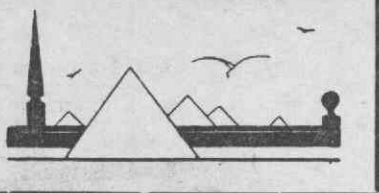
SE AS DISTÂNCIAS DILUEM AS MAZELAS E PERSPECTIVAM AS COISAS, O TEMPO, ESSE, MEDE OS HOMENS PELO SEU VALOR E CONSERVA SÓ O QUE DE BOM E ÚTIL ELLES FAZEM.

NESTA MARÉ DE ÁGUAS REVOLTAS EM QUE A CONFUSÃO REINA, TODOS NÓS ANSIAMOS PELA DISTÂNCIA QUE INFORME E PELO TEMPO QUE RELEVE OS FACTOS.

ENTÃO SIM: O QUERER DOS HOMENS BONS SERÁ VISTO EM TODA A SUA GRANDEZA E A SUA OBRA MOSTRAR-SE-Á LIMPA DA CRÍTICA MESQUINHA DO DIA QUE PASSA.







## CORPOS GERENTES DO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Realizou-se, em 29 de Janeiro, a eleição dos corpos gerentes do Grémio do Comércio de Aveiro para o triénio de 1965-1967.

Ficaram assim constituídos:  
**ASSEMBLEIA GERAL:** *Efectivos* — Presidente, Tavares Ferreira e Filhos, Lda (representada por Aristides Leite Ferreira); 1.º Secretário, Mário da Silva Lourenço; 2.º Secretário, Tércio da Costa Guimarães; *Substitutos* — Presidente, Francisco Gonzalez de La Peña; 1.º Secretário, Abel Santiago; 2.º Secretário, José Ferreira Ramos.

**DIRECÇÃO:** *Efectivos* — Carlos Marques Mendes; Bruno da Rocha & C.ª (representada por António Marques de Almeida); Eugénio Gonzalez de La Peña.

*Substitutos* — Sociedade de Representações Andisa, Lda (representada por António de Oliveira Abrantes); Albano & Garcia, Lda (representada por Albano Ferreira); F. Casimiro da Silva & Filhos, Lda (representada por Agnelo Casimiro da Silva).

## QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores entregues na P. S. P. no período de 15 a 31 de Janeiro:

Uns óculos graduados; uma luva de homem; saquinha de pano com artigos escolares; um guarda-chuva de senhora; duas notas do Banco; um relógio de pulso, de homem.

## ACTO DE HONRADEZ

Tendo sido encontrada há dias pelo cobrador da Auto-Comercial de Aveiro, sr. Armindo da Silva Oliveira, residente no Bairro das Barrocas, uma saca contendo uma quantia superior a seis mil escudos, o modesto mas honrado empregado, cónscio dos seus deveres de cidadã, prontamente a entregou à sua proprietária, uma mulherzinha já de avançada idade que, junto da Repartição de Finanças, lavada em lágrimas, lamentava a sua sorte.

Porque se trata dum acto de honradez, digno do maior apreço, é com grande satisfação que o registamos neste jornal.

## A FURGONETA E O COMBOIO: ACIDENTE QUE PODIA SER MAIOR

Seriam quase 3 horas e meia da madrugada de sexta-feira, quando o sr. Manuel Teixeira, de 38 anos, industrial, residente em Mataduros, se propunha atravessar a passagem de nível, que se situa naquela localidade. Porém, o veículo, depois de transportar a primeira cancela, guinou para a esquerda e foi embater com a barreira, ficando, em grande parte, sobre a linha férrea.

A guarda, sr.ª Maria Inês Pereira, gritou, vindo logo em auxílio seu marido, sr. Joaquim Júlio Monteiro Soares. Os dois agarraram-se ao carro para o desviar

da crítica situação, enquanto o seu proprietário procurava com o motor a trabalhar auxiliar a manobra. O tempo foi passando e o telefone da guarda despertou a certa altura para avisar de que da estação desta cidade tinha saído o comboio n.º 63, sem paragem, que de Lisboa se dirigia ao Porto. A atrapalhão foi enorme, como é de calcular. Escassos momentos decorridos, o comboio surgiu e foi então que a guarda, agarrando-se ao condutor do carro, ainda dentro da cabina, o obrigou a abandonar o seu posto, salvando-se assim milagrosamente de morte certa.

A furgoneta foi brutalmente apanhada pelo comboio, que a arremessou a mais de 100 metros de distância, ficando praticamente inutilizada.

O comboio, rebocado por uma máquina eléctrica, deu um grande esticão na catenária, que fez deslocar na subestação de Alfairos a aparelhagem do comando, pelo que só mais tarde as linhas puderam ser de novo abastecidas.

## PASTORINHAS NA TABOeira

O cortejo de pastorinhas realizado no lugar de Taboeira, embora prejudicado pelo mau tempo, rendeu cerca de 6. 500\$00.

## CARLOS ROEDER FOI OPERADO EM LISBOA

Submeteu-se a uma melindrosíssima intervenção cirúrgica, no dia 3, no Hospital de Jesus, em Lisboa, o grande industrial sr. Carlos Roeder.

A operação, que se prolongou por mais de três horas, correu bastante bem, havendo todas as esperanças de uma recuperação, o que é intensamente desejado por todos os seus amigos e pelos que colaboram nas múltiplas empresas que dirige e administra, entre as quais, na nossa terra, Estaleiros de S. Jacinto, Frapil e Cerâmica Aveirense. Carlos Roeder, cujas melhoras também nós sentidamente desejamos, está ainda associado a outras empresas aveirenses, como a Empresa de Pesca de Aveiro e as Pescarias Beira Litoral, sendo desta o orientador técnico.

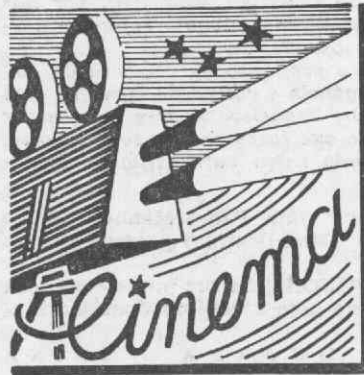
A intervenção foi feita pelo sr. Dr. Leopoldo Lares, que estava acompanhado por toda a sua equipa cirúrgica, com a assistência do cardiologista sr. Professor Oliveira Machado.

## MOVIMENTO DO PORTO

Em 27, vindos de Leixões, mandaram a barra os navios portugueses «Vianense» e «Vale de Campilhas» e saiu, com destino a Londres, o navio holandês «Rosenburg».

Em 1 de Fevereiro, procedente de Setúbal, entrou o navio holandês «Delta» e saiu, com destino a Lisboa, o arrastão nacional «Invicta».

Em 2, saíram, para Peniche e Lisboa, o rebocador «Rio Caiá» e o arrastão «São Gonçalinho», respectivamente.



## Sábado

CINE AVENIDA — «Poder Diabólico». Aventuras, americano. 85 minutos. Para todos. «Jivaró». Aventuras, americano. 100 minutos. sem inconvenientes. PARA TODOS.

## Domingo

CINE AVENIDA — «A Verbena de La Paloma». Comédia musical. 88 minutos. Espanhol. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Como é bom amar». Comédia musical. Americano. 110 minutos. PARA ADULTOS.

## Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Momento de perigo». Drama. 92 minutos. Inglês. PARA ADULTOS.

## Quinta-feira

CINE AVENIDA — «A Descoberta de Hong-Kong». 17 anos.

Dia 11 — Joaquim Sallés Pais de Vilas Boas.  
 Dia 12 — Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luís Paula Santos; António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Major José Moreira.

## PEDRO GRANGEON

Está ainda no Hospital do Terço, no Porto, mas encontra-se muito melhor, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, nosso dedicadíssimo amigo e Director do Banco Regional.

## QUEM VIAJA

Regressou da sua viagem a diversos países da Europa, em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, o sr. Dr. José Manuel Canavarro.

— Tem estado na Guarda, a tratar de assuntos do Museu local, o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro.

## PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## A NOVA SEDE DOS GALITOS

Os trabalhos de construção da nova sede do Clube dos Galitos, que consistem na ampliação e adaptação de um prédio com frentes para a Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas e Rua de João Mendonça, foram adjudicados ao empreiteiro aveirense sr. Manuel dos Santos Moreira pela importância de 980 contos.

A obra deve ficar concluída dentro de vinte e um meses, começando a tarefa já este mês.

Por certo que o Clube dos Galitos irá agora intensificar a sua campanha de angariação de fundos. Não duvidamos de que a cidade corresponderá com entusiasmo e generosidade. Os aveirenses, sobretudo os mais afectos à popular colectividade, auxiliarão os dirigentes no sentido de se conseguir depressa o objectivo que tanto se deseja e tão necessário é. Pela nossa parte, o Clube dos Galitos terá a colaboração que lhe pudermos dar.

# O PROBLEMA DO MATADOURO

Embora já sejam passados quase dois meses sobre a intervenção do Deputado sr. Dr. Artur Alves Moreira na Assembleia Nacional, a propósito do matadouro de Aveiro, não queremos deixar de referir os seus pontos essenciais.

O problema tem merecido o justo reparo da nossa população, como, logo de início, acentuou o orador, e já lamentavelmente se arrasta desde há muitíssimos anos, sempre preocupando a administração municipal, que todavia não pôde ainda vencer as continuas e enormes dificuldades encontradas.

Não tem Aveiro matadouro? O sr. Dr. Alves Moreira afirmou: «De facto é triste, mesmo muito triste, e deplorável, o espectáculo que se depara a quem tem a ideia de visitar o local, pois a impressão que ressalta à vista, sobretudo quando em laboração, é simplesmente fantasmagórica, pois o abate de gado destinado ao consumo público faz-se por métodos antigos, num ambiente sem as mínimas condições higienotécnicas, pois as suas exíguas dimensões, o seu inexistente ou primitivo apetrechamento e a drenagem das suas escórias para o canal central da ria dão-lhe um aspecto a todos os títulos reprovável, por repugnante.

Acresce ainda que na actual circunstância nem sequer basta às exigências de uma cidade que é capital de um distrito de forte densidade demográfica, o que determina que grande parte da matança seja efectuada em instalações pertencentes a particulares, dispersas pelo concelho e, naturalmente, sem os mínimos requisitos necessários para a prática de tal fim, pela improvisação a que obedecem».

Mas antes dele, já em 1935, o Diário do Governo publicou um expressivo relatório no qual se dizia com toda a rude clareza:

«Em boa verdade, Aveiro não tem matadouro, pois não merece tal nome o velho barracão em ruínas onde presentemente se faz a matança do gado grosso e das reses miúdas».

O sr. Dr. Alves Moreira concluiu assim a sua intervenção sobre este assunto:

«E o que se dizia em tal data tem ainda pleno cabimento na actualidade!»

Tal estado de coisas deve-se essencialmente ao facto de a todo o momento se aguardar seja autorizada a construção do novo matadouro, o que, implicitamente, tem obstado a que se façam quaisquer obras de adaptação no velho edifício, já que qualquer investimento a fazer resultaria sem qualquer utilidade futura, dada a impossibilidade de se continuar por mais tempo a laborar nas actuais instalações, sem as mínimas condições e sem quaisquer perspectivas para o local.

Como se disse, as administrações municipais, que de há vinte anos vêm encarando frontalmente a solução de tão angustiante problema, têm, numa sucessão quase ininterrupta, procurando satisfazer os requisitos exigidos para a construção de um matadouro compatível com as exigências do concelho de Aveiro e, até, fartas possibilidades de englobar os concelhos limitrofes.

# O 83.º Aniversário dos Bombeiros Velhos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários comemorou no último sábado, no domingo e na segunda-feira o 83.º aniversário da sua fundação.

O primeiro acto, sem dúvida o mais importante, foi a inauguração e bênção de uma nova viatura — um carro nevoeiro de alta pressão — no sábado à noite, no edifício da sede. O carro, com o nome de «Manuel Lousada», em homenagem ao Chefe do Distrito pelo precioso contributo que deu para a sua aquisição, foi benzido pelo Venerando Prelado da Diocese na presença das autoridades locais e de muitas pessoas.

O sr Governador Civil presidiu a seguir a uma sessão solene. Na mesa de honra, além de numerosas entidades oficiais, estavam os srs. Comandante Correia de Almeida, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses, e Coronel Alexandre de Magalhães, Inspector dos Serviços da Zona Norte.

Falou em primeiro lugar o Presidente da Assembleia Geral, sr. Carlos Aleluia, que manifestou a todos o vivo reconhecimento da corporação. O 1.º Comandante, sr. Carlos Alberto Machado, agradeceu igualmente às autoridades, distinguindo o Chefe do Distrito, e exaltou a missão dos bombeiros. Oito novos elementos fizeram o seu juramento: Manuel de Almeida Pereira da Cruz, João Dinis da Costa, Carlos Seques da Silva, Manuel da Silva Gomes, Manuel Rodrigues Lemos, Ma-

nuel Gonçalves Maio e Salviano Gonçalves de Azevedo. Foram as próprias mães ou esposas que lhes entregaram os capacetes e os machados, em cerimónia muito comovente. A instrução havia-lhes sido ministrada pelo bombeiro sr. José Pereira de Carvalho Júnior e a fórmula do juramento foi proferida pelo chefe sr. Manuel da Costa Freitas.

Devido ao seu tempo de bons serviços, receberam condecorações: medalhas de ouro — Alberto Rafeiro (21 anos); José Carvalho Júnior (20); José da Silva Ramalho (20); Francisco Soares Júnior (25); medalhas de prata — João Evangelista Morais (10); Fernando Pombo (7); António de Sousa (7); medalhas de cobre — Filipe Rodrigues (6); Pompeu Ferreira da Silva (5); Fernando Duarte Nunes (5); Henrique Manuel Azevedo Lima (5).

Apresentado pelo sr. Dr. Querubin Guimarães, o orador da sessão, sr. Dr. Araújo de Barros, advogado no Porto e dirigente dum corporação de bombeiros naquela cidade, saudou as autoridades presentes e outras figuras, evocando também a memória de alguns mortos, para depois exaltar, com palavras de entusiasmo, a missão dos heróicos «soldados da paz».

O sr. Governador Civil encerrou a sessão, engrandecendo também a obra dos bombeiros.

A nova viatura, que no final fez uma pequena experiência na Praça do Marquês de Pombal, tem capacidade para 1.800 litros e custou cerca de 500 contos.

No domingo, na igreja de Jesus, os bombeiros velhos e os seus colegas da Vera Cruz, com os dirigentes e outros amigos, assistiram à missa celebrada pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, capelão da corporação, que fez uma homilia adequada. Acompanhados pela Banda Amizade, foram depois em romagem aos cemitérios.

Na segunda-feira à noite realizou-se o habitual jantar de confraternização. Antes do Chefe do Distrito, que presidiu e encerrou os brindes, falaram os srs. Capitão Firmino da Silva, Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas e Carlos Alberto Machado.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	A L A
Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVENIDA
Segunda-feira . . .	S A Ú D E
Terça-feira . . .	ODINOT
Quarta-feira . . .	N E T O
Quinta-feira . . .	M O U R A



# Nacional da II Divisão

NADA DE ANORMAL EM RELAÇÃO AOS CINCO PRIMEIROS DA TABELA, NA 15.ª JORNADA

Vencida no domingo à tarde a 15.ª jornada do Nacional da II Divisão.

Na zona que mais directamente interessa aos desportistas da região, ou seja a Zona Norte, nada de anormal se passou em relação aos cinco primeiros classificados. Os triunfos foram conquistados pelas equipas mais cotadas, com realce para a turma da Sanjoanense, que foi ao campo do seu rival e vizinho Oliveirense alcançar um êxito que não estaria nas previsões dos mais optimistas.

Jornada portanto calma para as equipas com pretensões a um lugar ao sol na divisão maior...

## RESULTADOS GERAIS

## DESAFIOS DA 16.ª JORNADA

Salgueiros - Espinho	3-0
Marinhense - Famalicão	3-0
Boavista - Lamas	4-1
Oliveirense - Sanjoanense	0-1
Feirense - Leça	3-0
Covilhã - Vila Real	9-1
Beira Mar - Peniche	2-0

Famalicão - Espinho
Lamas - Marinhense
Sanjoanense - Boavista
Leça - Oliveirense
Vila Real - Feirense
Peniche - Covilhã
Beira Mar - Salgueiros

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

Beira Mar, 23 pontos; Salgueiros, 21; Covilhã, Sanjoanense e Marinhense, 19; Famalicão, 16; Leça e Peniche, 15; Boavista e Lamas, 13; Oliveirense e Feirense, 12; Espinho, 10 e Vila Real, 3.



# Beira Mar, 2 - Peniche, 0

## UMA EQUIPA APÁTICA ONDE APENAS ADELINO SE SALVOU

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Jovino Pinto, do Porto.

As equipas alinharam do seguinte modo:

**BEIRA MAR** — Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Pinho e Brandão; Garcia, Diego, Gaio, Miguel e Zé Manuel.

**PENICHE** — Balacó; Bernardino, Ferreira e Varela; Lídio e Medeiros; Correia Dias, Carapinha, Eduardo, Lino e Cunha Velho.

Ao intervalo, as equipas encontravam-se empatadas a zero bolas.

Não erraremos se dissermos que ninguém retirou satisfação do Estádio Mário Duarte, ante a partida insípida que se disputou. E isso pode dizer-se mais por culpa de certos elementos da equipa local, do que

por qualquer outro motivo. Também é certo que os visitantes dispuseram o seu quadro num tom defensivo, não permitindo aos homens beiramarenses qualquer nesga de terreno livre para manobra do esférico. Com efeito, os penicheiros adoptaram um sistema de jogo mais puramente defensivo do que atacante, conforme dispositivo 4x3x3, o que em parte dificultou o sistema esquematizado pelo Beira Mar, o 4x2x4.

Se atendermos às circunstâncias apresentadas, os avei-rensens tiveram nos visitantes um osso difícil de roer, e, como sói dizer-se, a vitória foi arrancada a ferros.

Mais uma vez o ataque do grupo da casa fálhou rotundamente na sua principal função: o remate. A essa falta se deve a tarde apagada da sua linha intermediária que nunca se encontrou durante os primeiros 45 minutos.

Apesar de tudo, a vitória foi justa.

Dois factos mereceram uma referência especial neste primeiro período: um remate de Diego ao lado do poste aos 28 minutos e uma grande penalidade não convertida nos últimos segundos do período inicial por Miguel, a castigar uma defesa com as mãos de Bernardino sobre a linha fatal.

No segundo tempo, o Beira Mar, com melhor disposição dos seus sectores, acerrou-se mais vezes da baliza adversária e, numa jogada que nos pareceu fora de jogo, Diego transformou em golo um passe de Gaio que endossou o esférico para o melhor sítio.

Iam decorridos 66 minutos de jogo.

O segundo golo apareceu aos 78 minutos, de grande pe-

## Beira Mar - Salgueiros Peniche - Covilhã

O primeiro deverá chamar ao Estádio Mário Duarte a maior enchente de todos os tempos. Quem ganhará? Vamos pela vitória dos beiramarenses. Mas para isso necessário se torna que a sua falange de apoio não cesse de gritar **BEIRA MAR, BEIRA MAR, BEIRA MAR!**

Estamos, pois, em presença do encontro do ano.

Quanto ao segundo, uma vitória do Peniche serviria sem dúvida às pretensões do guia quanto ao futuro. Serão os penicheiros homens para tal?

Nos restantes encontros, os resultados finais podem fornecer qualquer surpresa, dado que as turmas, ainda em situação aflitiva, tudo farão para conseguir pontos que as ponham a coberto de baixar de divisão.

Enfim, jornada repleta de expectativa e de curiosidade a que se vai disputar na tarde do próximo domingo.

## «Dia do Clube»

### NO JOGO BEIRA MAR — SALGUEIROS

A Direcção do Sport Clube Beira Mar deliberou considerar «Dia do Clube» o jogo que no domingo se disputa no Estádio Mário Duarte com o Salgueiros.

Deste modo os sócios do clube terão de munir-se de um bilhete especial de ingresso no Estádio, que pode ser adquirido ou na Secretaria, ou junto das bilheteiras.

nalidade. Miguel, quanto a nós o melhor avançado, esgueirou-se entre os defesas contrários e quando se aprestava para atirar ao golo, foi rasteirado por Lídio. Jovino Pinto apontou a marca de penalty e Garcia com um pontapé forte bateu Balacó sem remissão. Estava feito o resultado duma partida sem primores técnicos mas que valeu, contudo, pela incerteza do resultado.

Aos 86 minutos, Varela foi expulso por agressão nítida a Brandão.

A arbitragem do juiz de campo portuense foi falha de critério uniforme, especialmente no fora de jogo e na lei da vantagem.

# Basquetebol

## O GALITOS DESEMBARAÇOU-SE FÁCILMENTE DO AMONIACO, EM INFANTIS.

## EM JUNIORES, O GALITOS E O SANGALHOS VENCERAM NO CAMPO DOS SEUS ADVERSÁRIOS.

Disputou-se no passado domingo, de manhã, a décima jornada dos regionais de juniores e de infantis, tendo-se verificado os seguintes resultados:

**JUNIORES** — Amoníaco, 33, Galitos, 35; Sanjoanense, 24, Sangalhos, 25.

**INFANTIS** — Illiabum, 29, Juventude, 15; Amoníaco, 20, Galitos, 37; Sanjoanense, 15, Sangalhos, 13; Asilo, 10, Esgueira, 15.

Como se deduz dos resultados dos respectivos jogos, estes foram bastante equilibrados, exceptuando, somente, aquele em que tomou parte a turma dos infantis do Galitos, que venceu sem margem para dúvidas o seu valoroso adversário.

A partida entre Galitos e Amoníaco, a mais importante da jornada, não forneceu o equilíbrio que se poderia esperar, pois os avei-rensens, apesar de não actuarem com todos os seus titulares, realizaram exibição interessante, demonstrando uma superioridade notória.

Francamente, esperávamos mais do Amoníaco que, possuindo uma equipa muito jeitosa, com bons valores individuais, tinha possibilidades de apresentar um padrão de jogo mais convincente.

A sua defesa foi falha de movimentos, abrindo com demasiada frequência. Quanto ao ataque, giraram demasiadamente a bola, facilitando, portanto, a tarefa dos adversários. José de Pinho foi o seu melhor elemento.

O Galitos, sem jogar o seu melhor, foi superior ao seu opositor, especialmente nos capítulos de ataque e contra-ataque. O esférico foi girado quase sempre para o melhor sítio e souberam explorar as brechas abertas debaixo do cesto pela defesa contrária, que nunca soube adaptar a sua zona ao ataque alvi-rubro.

A turma aveirense apresentou a seguinte formação: Batel (12), João José, Estêvão (8), Mário Duarte (8), Grego (9), Pacheco, Esgueirão e Horácio.

## CAMPEONATOS NACIONAIS Zona Norte

### I DIVISÃO

Efectuaram-se, no último fim de semana, os jogos respeitantes à 4.ª jornada, que registou desfechos favoráveis aos clubes designados como visitantes, ou seja, Porto, Vasco da Gama, Illiabum e Académica.

**Resultados:** Porto, 61, Guifões, 28; Vasco da Gama, 58, Marinhense, 25; Illiabum, 51, Sanjoanense, 23; Académica, 62, Naval, 33.

**RECORDANDO O PASSADO.** Era assim que há 3 épocas se emoldurava o Estádio Mário Duarte quando das grandes competições do Beira-Mar na I Divisão Nacional.

Agora, novamente o nosso Estádio, de domingo para domingo, se apresenta cada vez mais cheio, sinal de que os desportistas avei-rensens desejam o regresso ao seio dos grandes, na futura época, do popular clube aveirense.

Será assim?

O futuro o dirá!...

## II DIVISÃO

### JORNADA VITORIOSA DAS TURMAS AVEIRENSES, COM RELEVO PARA A EQUIPA DO ESGUEIRA, QUE TRIUNFOU NA FIGUEIRA DA FOZ.

Pode bem dizer-se que a 3.ª jornada do Nacional da II Divisão (Zona Norte), foi de notória supremacia dos visitantes. Pertenceram-lhes quatro dos seis triunfos verificados em igual número de jogos realizados, ganhando particular evidência os êxitos do Esgueira, Centro Universitário e Educação Física, porquanto o Gaia era superior ao cinco das Caldas da Rainha.

Galitos e Sangalhos confirmaram o seu favoritismo, conforme estava de antemão previsto.

### RESULTADOS GERAIS

**Subsérie A-1** — Sp. Caldas, 20, Gaia, 26; Fluvial, 42, Ed. Física, 47; Sp. Figueirense, 35, Esgueira, 43.

**Subsérie A-2** — Galitos, 55, Olivais, 21; Ginásio, 28, Centro, 29; Sangalhos, 40, Leça, 35.

### GALITOS, 55 — OLIVAI, 21

Jogo no rinque do Parque, dirigido pela dupla aveirense Manuel Arroja-Aureliano Silva.

As turmas alinharam: **GALITOS** — Robalo (12), Vítor (18), Hernâni (10), Carvalho (2), Co-trim (2) José Luis (9), Pires (2), Albertino e Bio.

**OLIVAI** — Vítor (6), Ribeiro (2), Matos (4), Silva (5), David (4), Monteiro e Cunha.

Ao intervalo: 15-8. Embora não fosse uma partida bem jogada, principalmente na primeira parte, o triunfo dos avei-rensens não merece qualquer contestação, em face do que realizaram durante o segundo período.

A arbitragem teve trabalho abaixo do normal.

Os visitantes no final protestaram o encontro por erros de arbitragem.

## Principia no domingo a fase final de juniores da A. F. de Aveiro

Com os jogos Anadia-Oliveirense e Sanjoanense — Águeda, a disputar em Albergaria-a-Velha, às 9,30 e 11 horas, respectivamente, principia no próximo domingo a fase final do Campeonato de Juniores da A. F. de Aveiro.

No dia 14 do corrente, e no mesmo campo, caso disponível, defrontar-se-ão os vencedores dos dois jogos para apuramento do campeão e do segundo classificado, e bem assim os vencidos para os terceiro e quarto lugares.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 23

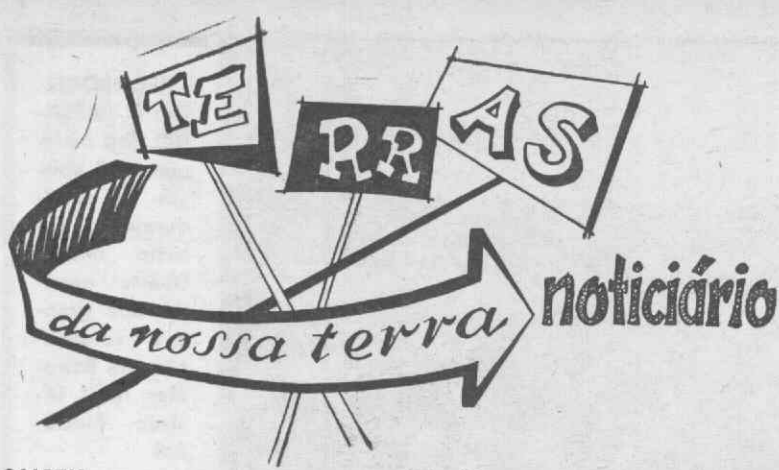
(14 de Fevereiro de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Torriense - Braga	1		
2	Académica - Belenenses	1		
3	Cuf - Benfica			2
4	Leixões - Port.		x	
5	Lusitano - Setúbal		x	
6	Marinhense - Sanjoanense	1		
7	Boavista - Leça	1		
8	Feirense - Peniche	1		
9	Covilhã - Beira Mar	1		
10	Montijo - Portimonense	1		
11	Beja - Alhandra			2
12	Forense - Olhanense	1		
13	Leões - Barreirense	1		

# Desportos

Página dirigida por JOSÉ DE MATOS





# Carta dum antigo Presidente da Câmara

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nicipal que aprovou o «Plano Director da Cidade de Aveiro». Nessa acta há uma afirmação do Sr. Presidente da Câmara que eu tenho, no que me diz respeito, de esclarecer.

A sua bondade e amizade, meu caro Director do «CORREIO DO VOUGA», dão-me ousadia para lhe pedir o favor da inserção, no seu jornal, do esclarecimento que pretendo fazer.

Nessa acta do Conselho Municipal diz o Sr. Presidente da Câmara:

«A Câmara teve o grato ensejo de verificar que após trinta dias de exposição pública desse Plano, não houve um único munícipe que contra ele se pronunciasse. Antes, a Câmara encontrou registadas num livro..... palavras de encorajamento..... » etc., etc.

Ora eu, como munícipe, não posso deixar passar sem reparo essa afirmação. Não posso aprovar uma coisa sem saber o que vou aprovar.

Explico-me: Fui ver a exposição da maqueta e cartões do Plano Director em Julho de 1963, na Casa do Parque. Não encontrei ali qualquer funcionário responsável que me elucidasse sobre a cartografia exposta. Informaram-me que essa falta era normal.

É claro que a simples visita à exposição não podia dar ao visitante faculdades para poder apreciar e criticar conscienciosamente, ali mesmo, a política de urbanização de Aveiro consubstanciada nos trabalhos apresentados. Nada escrevi, por isso, no livro que ali estava para se fazerem apreciações.

Mas, para me informar devidamente, e também, num inconfessado propósito de provocar um colóquio sobre assunto de tanta importância para o Município e para a cidade — assunto que já vem interessando vivamente as Câmaras e os munícipes há seguramente duas décadas! — escrevi ao Sr. Presidente da Câmara a carta que vou transcrever:

Aveiro, 8 de Julho de 1963

Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de AVEIRO

Meu Ilustr.º Amigo:

Não quero deixar de lhe dar uma palavra, apenas uma palavra, sobre o plano director da urbanização de Aveiro, agora em exposição magnificamente apresentada.

Julgo-me nessa obrigação em virtude de funções que já exerci nessa Câmara, tendo trocado sobre o assunto muitas e valiosas impressões com um grande Mestre, o saudoso Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Duarte Pacheco.

São de felicitar os senhores arquitectos por terem «olhado» para a Ria como principal elemento urbanístico de Aveiro, seu cartaz turístico inconfundível.

Aprecei a maqueta e, além das dúvidas — apenas dúvidas — que eu possa ter, à simples vista, sobre a possibilidade de se arranjar espaço para a urbanização proposta em redor do projectado grande edificio torre-miradouro, depois de se alargar convenientemente, como muito necessário, a Rua do Batalhão de Caçadores, fico com a mágoa de não ver a perspectiva da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho amplamente aberta de forma a ter-se como «pano de fundo» o Canal Central da Ria e a ponte projectada, que deve ter características monumentais, a situar, e muito bem, no fundo desse canal.

O majestoso edificio, e a escadaria para a Ria, situados de frente da Câmara, deveriam ficar completamente desafogados de prédios laterais, de maneira a dar toda a beleza à Praça do Município. E esta deveria ser ladeada por ruas de acesso à Ria.

Será exigir muito com estas sugestões?

Tratando-se, como se trata, de um plano director que pretende estabelecer as bases que hão-de orientar a urbanização da cidade e sua expansão durante muitos anos, não devem os senhores urbanistas deixar incluir no seu estudo obstáculos que certamente

virão causar dificuldades aos vindouros.

Projectar largo prevendo o que será Aveiro no espaço de cem anos, eis a grande lição do Mestre, há já quase 20 anos!

Sobre o restante do plano apresentado, eu não quero pronunciar-me. É difícil para um leigo em topografia — como eu sou — ler aqueles estudos feitos sobre plantas de escala reduzida e sem pontos de orientação evidentes para quem não é técnico no assunto. Sinto-me, por isso, impossibilitado de fazer estudo criterioso porque, se o fizesse partindo de premissas erradas, poderia tudo enfermar de... ignorância crassa.

Por tal motivo deixarei de me pronunciar sobre elementos que julgo importantíssimos num plano orientador do urbanismo de Aveiro, sobretudo o sistema rodoviário para a travessia fácil da cidade, com o estabelecimento de uma ampla artéria que a cortasse de lés a lés, de norte a sul (Esgueira, viaduto do Caminho de Ferro, Mina, Senhor das Barrocas, Avenida Peixinho, Centro da Cidade, variante da Estrada Nacional com um centro de convergência das estradas Agueda e Coimbra), artéria que constituisse ao mesmo tempo uma derivante para o descongestionamento do trânsito rodoviário nas estreitas e mal talhadas ruas da cidade.

Aceite, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, os protestos da minha maior estima e muita consideração, e creia-me

De V. Ex.º

Mt.º At.º e Ven.ºr

Aveiro, 8/7/63

Francisco António Soares

O Sr. Presidente da Câmara não me respondeu, no que está no seu pleno direito e eu não lhe quero mal por isso. Mas o que não está certo, parece-me, é o não ter dado explicações, convocando, logo após a inauguração solene da exposição do Plano, uma reunião de munícipes, uma espécie de Estados Gerais do Município, para lhes explicar — são eles que têm de suportar, no presente e no futuro, a carga financeira do Plano! — as directrizes que informaram esse Plano, o seu estudo económico-financeiro, as possibilidades que dele podem advir para o desenvolvimento económico-social da cidade e concelho, estabelecendo-se discussão franca e leal, aceitando sugestões pertinentes no desejo de as estudar convenientemente.

Não quero, em tudo quanto acabo de dizer, deixar de reconhecer, numa apreciação geral pelo que vi na exposição, o muito trabalho revelado na elaboração do Plano Director como futuro orientador para os tão necessários e urgentes estudos da urbanização da cidade, e os desejos do Sr. Presidente da Câmara e dos técnicos urbanistas para lhe acharem uma solução que julgam perfeita.

Eis, Sr. Director do «CORREIO DO VOUGA», meu muito considerado amigo, este meu desabafo no que respeita a uma passagem da acta que aprovou o Plano Director da Cidade.

Creia-me,

seu amigo m.to grato

30/1/65

Francisco António Soares

## Ministro das Obras Públicas VISITA A AVEIRO

Chegou ao nosso conhecimento que o Senhor Ministro das Obras Públicas decidiu vir a Aveiro na próxima quinta-feira, dia 11, em visita de trabalho, a fim de estudar, no local, alguns problemas do concelho.

Sem dúvida que esta visita é oportuna e necessária e revela, claramente, o interesse que o ilustre membro do Governo está a consagrar aos problemas de Aveiro, como, afinal, aos de todo o país.

## FALECIMENTOS

### DR. MANUEL DAS NEVES

Inesperadamente, após um dia de intenso trabalho, faleceu no sábado último, cerca das 23 horas, o conhecido advogado sr. Dr. Manuel das Neves, que há mais de 40 anos se dedicara entre nós e era pessoa muito conhecida e estimada. Antes de abrir escritório nesta cidade, foi professor dos Liceus de Castelo Branco e de Aveiro.

Tinha 69 anos e era casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Simões Branco Neves; pai da sr.ª D. Maria Manuela Seica Neves Barbado, esposa do sr. Dr. Francisco José Barbado; e dos srs. Dr. Alvaro Seica Neves, advogado em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Dora Moreira Caniço Seica Neves; Dr. Fernando Seica Neves, médico nesta cidade, casado com a sr.ª D. Alice de Pinho Seica Neves; Dr. Afonso Seica Neves, Delegado do Procurador da República no Porto, casado com a sr.ª Dr.ª D. Ana Maria Urbano Seica Neves; e Carlos Seica Neves, casado com a sr.ª D. Maria Helena Amorim Seica Neves.

O funeral realizou-se na segunda-feira, com grande acompanhamento, desta cidade para o cemitério de Anobra, em Condeixa-a-Nova, terra natal do extinto.

### MANUEL DA COSTA JACINTO

NARIZ, 3 — Causou a mais viva consternação nesta freguesia a inesperada morte do sr. Manuel da Costa Jacinto, de 59 anos de idade, ocorrida no lugar de Verba, no dia 2 do corrente mês. Era casado com a sr.ª D. Helena de Sousa Jacinto e pai do sr. Horácio de Sousa Jacinto e da sr.ª D. Ilda da Costa Jacinto. Bom cristão e bom chefe de família, o seu desaparecimento representa uma gran-

de falta para todos. O seu funeral realizou-se, com grande acompanhamento, na tarde do dia 3 de Fevereiro, para o cemitério paroquial de Nariz. — C.

### D. ANA SIMÕES NETA

FATIMA, 3 — Em Mamodeiro, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, faleceu no dia 29 de Janeiro, com 53 anos de idade, a sr.ª D. Ana Simões Neta. A sua inesperada morte causou profunda impressão nesta freguesia. Pertencia a uma das melhores famílias de Mamodeiro e fora sempre cristã exemplar. O seu funeral realizado no dia seguinte, com ofícios e Missa de corpo presente, constituiu grande manifestação de pesar. A saudosa extinta era casada com o sr. Augusto Marques Ferreira e mãe da sr.ª D. Margarida Simões Neta, zeladora da capela local. — C.

### D. MARIA LOPES TAVARES

EIROL, 3 — Faleceu no passado dia 25 de Janeiro, nesta freguesia, a sr.ª D. Maria Lopes Tavares, de 60 anos de idade. Era casada com o sr. Diamantino dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com larga concorrência, para o cemitério paroquial. — C.

### D. MARIA MARQUES DA SILVA

No dia 26 de Janeiro, na Póvoa de Cima, em Estarreja, faleceu a sr.ª D. Maria Marques da Silva, com 65 anos de idade. Era casada com o sr. António Marques Alegria e mãe do sr. Dr. Casimiro da Silva Tavares, advogado naquela comarca e Director do jornal «O Concelho de Estarreja».

### SALREU

Salreu, 2 — No dia 26 de Janeiro, com 81 anos, no Ribeiro da Ladeira, faleceu Maria da Fonseca Marques, casada com João Passama.

No dia 28 em Antuã, com 84 anos, faleceu Palmira Máximo da Cunha, viúva.

No dia 31 realizou-se o enterro de Maria Tavares, de 79 anos, viúva de Manuel Ferreira, falecida, na Agra, em casa de seu filho Manuel Cabo.

No passado domingo foi proclamada a Comissão encarregada de promover a festividades em honra de Nossa Senhora do Monte.

Com as últimas chuvadas os campos melhoraram muito de aspecto e já a «Marinha» se encontra alagada.

### EIXO

Eixo, 2 — Na noite de domingo para segunda-feira, houve nova tentativa de assalto à igreja paroquial, tendo sido arrombada a porta da sacristia. Ignora-se e torna-se estranho o fim dos malfeitores, pois, havendo alguns valores dentro daquela, não lhes tocaram. Conclui-se que só procuravam dinheiro. Deterioraram, a cinzel, a ombreira da porta, que é de granito.

### ILHAVO

O sr. Capitão João José Lopes e esposa, D. Maria do Carmo Ança Lopes, recentemente

## Missão Regional

Tem despertado muito entusiasmo da parte das respectivas populações a missão regional que vai decorrendo nas várias freguesias do arquiprestado de Oliveira do Bairro. Hoje registamos mais duas paróquias em que também se realizou a Visita Pastoral.

### TROVISCAL

Durante a primeira semana, de 4 a 10 de Janeiro, alguns missionários leigos falaram em Troviscal. O Casal Cruz Neto deu o seu testemunho cristão aos homens e às senhoras e o Prof. Eugénio da Silva Simões, com a sr.ª D. Alda Paiva Gomes, aos rapazes e às raparigas. Estas preleções foram muito concorridas e decorreram em ambiente de interesse.

Na segunda semana, destinada à pregação, orientou a missão o rev. Padre Agostinho Teixeira. No dia 16, com o regozijo dos crentes, sete casais registados civilmente regularizaram a sua situação perante a Igreja; à tarde, o Senhor Bispo aí se deslocou para administrar o Santo Crisma às crianças. Ainda durante a semana, foram visitados os doentes, os velhinhos e as escolas.

O domingo seguinte, dia do encerramento da missão, foi também destinado à Visita Pastoral. O Venerando Prelado chegou à igreja às 10 horas e, depois das cerimónias iniciais, realizou as preces de sufrágio pelos defuntos dentro do templo em virtude do tempo chuvoso não permitir a ida ao cemitério.

Seguiu-se a Missa, o Crisma aos adultos e a visita ao baptistério e aos altares.

Esteve presente muito povo que participou em todos os actos religiosos, especialmente pela recepção dos sacramentos.

### MAMARROSA

De 11 a 24 de Janeiro, realizou-se com esquema igual a missão na freguesia da Mamarrosa.

Durante os primeiros dias houve conferências especializadas para senhoras e homens dirigidas pe-

falecidos, deixaram ao Hospital, em testamento, um importante prédio situado na vila.

A subscrição para a construção do novo edificio do Museu atingiu até agora a quantia de 151.085\$00.

Com 80 anos, faleceu no dia 19 de Janeiro o antigo Oficial da Marinha Mercante sr. João Fernandes Mano, casado com a sr. D. Felicidade de Oliveira Rooe Mano. Foi sempre um marinheiro destemido.

### PESSEGUEIRO DO VOUGA

São várias as terras da Diocese de Aveiro onde se trabalha na construção de residências paroquiais ou onde se planificam iniciativas em ordem a esse objectivo. Noutras, erguem-se ou restauram-se igrejas. E para tudo, sempre generosamente, contribui o nosso povo, — o nosso povo que um dia foi espoliado do seu património.

Em Pessegueiro do Vouga constituiu-se uma comissão para o restauro da igreja e para a construção da residência. Os donativos têm chegado e já sobem, em pouco tempo, a 34.590\$00.

### OLIVEIRA DO BAIRRO

Foram adjudicados por 243.666\$50, os trabalhos de reparação e beneficiação da estrada municipal 596, incluindo a construção de uma variante para supressão da passagem de nível de Oliveira do Bairro (1.ª fase).

la sr.ª D. Maria da Conceição Filipe e pelo sr. Dr. Amândio Albuquerque, e para raparigas e rapazes a cargo de Rosa Branca e de Carlos Castro. Como no Troviscal, também nesta paróquia se notou grande afluência tanto na primeira semana como na segunda — esta sob a orientação do Padre Manuel Marques Dias. Merece registo particular o facto de, no dia 21, à noite, um grupo de vinte cursistas ir participar na Santa Missa, à mistura com os católicos da Mamarrosa. A impressão foi agradável e surpreendeu.

No último dia, domingo, o Senhor Bispo esteve também presente; foi recebido festivamente, presidiu aos actos da Visita Pastoral, crismou e celebrou a Santa Missa. O templo encontrava-se repleto de fiéis, de que conjunção um elevado número. De tarde, ainda Sua Ex.ª Rev.ª visitou os doentes, na Casa de Saúde local, sendo acompanhado pelo sr. Dr. Manuel dos Santos Pato.

### BUSTOS

De 17 a 31 de Janeiro coube à freguesia de Bustos a grande bênção da missão.

Foram dias bem vividos e a sua lembrança está no espirito de todos.

Foram conferentes leigos o sr. Dr. Amândio Albuquerque, de Sangalhos, a sr.ª D. Maria da Conceição Filipe Seabra, da mesma localidade, o sr. Prof. Fernando, da Gafanha da Nazaré, e a sr.ª D. Maria José Pratas, de Anadia.

Auxiliou ainda os trabalhos a sr.ª D. Maria Luz Rocha, da Gafanha da Nazaré.

O diálogo estabeleceu-se entre os conferentes e a assistência, o que mais interesse deu ainda aos encontros. A pregação na igreja esteve a cargo do rev. Padre Estêvão, da Ordem Dominicana.

Todos os dias houve missa de manhã e à noite e à medida que o povo ia fazendo a sua confissão, abeirava-se da Sagrada Comunhão, permitindo assim, diariamente, um aumento de comunhões,

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA



# DOMINGO, 7

## 5.º depois da Epifania

Senhor... que a Vossa protecção nos defenda sempre, visto nos apoiarmos unicamente na esperança da graça celeste.

### ORAÇÃO

Revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de doçura e paciência

### S. PAULO, AOS CRISTÃOS DE COLOSSOS

Senhor, não foi apenas boa semente que semeastes no vosso campo? como é que também nasceu joio?

Quereis que vamos arrancá-lo? Não... Deixai-o crescer, lado a lado, até ao momento da ceifa.

### EVANGELHO DE S. MATEUS

O espanto dos criados, ao verem, no meio da seara, o joio que nasce, é o espanto e o escândalo de todos os que não querem compreender a Igreja como sociedade humana que também é.

A Igreja veio-nos de Deus, por Cristo, e nós sabemos que Deus, sendo infinitamente bom, só do bem pode, ser autor. Divina na sua origem, a Igreja é também humana, na sua realidade terrena.

Nós somos Igreja. E quem somos nós? Els o mistério grandioso: seara abundante, onde cresce o trigo e o joio. A Igreja aceita cada um de nós, aceitando assim todos os riscos que lhe pode fazer correr a nossa natureza ainda contaminada, capaz de qualquer abandono, de qualquer traição. Quem há aí que não possa, alguma vez, ser ocasião de descrédito para a religião, de vergonha para a Igreja? No pensamento de Bossuet, eis os homens que formam a Igreja: os são misturados com os doentes, os bons misturados com os maus, os pecadores hipócritas misturados com os pecadores escandalosos; mas a unidade da Igreja tudo abraça, de tudo tira proveito. E continua Bossuet: os que permanecem servem a Igreja; aqueles que caem igualmente a servem, pois por esta causa os fiéis, vendo nuns o exemplo de cobardia e vendo nos outros a força da convicção, de tudo se espantam, com tudo se edificam, por tudo se confundem, em tudo se encorajam... Tudo concorre para a salvação de quem ama...

Trigo e joio... Quereis que vamos arrancá-lo? Deixai-os crescer lado a lado até ao momento da ceifa. O joio é um mal necessário; os maus são a tentação da Igreja; têm para Ela a utilidade das tentações para nós: humilham, fortalecem, confirmam e alegam. A Igreja não se esconde, nem se envergonha dos filhos que gerou pelo baptismo. Acusada, tantas vezes, de comprometida com o mundo e o pecado, com a estupidez e o erro, a tudo responde com a multidão incontável de legiões de santos, com a força irresistível da verdade, com a beleza sedutora do amor!

Trigo e joio... deixai-os crescer lado a lado... Viver lado a lado, coexistir, são temas que estão na «ordem do dia» de tantos e tantas assembleias. O programa, o único que tornará possível esta coexistência, vem-nos traçado na Epístola pela mão extraordinária de Paulo. O caminho é só um: condenar os erros, o mal e amar os homens; sempre acordados não vá o inimigo aproveitar-se do nosso sono, vigilantes contra todos os erros, mas o coração aberto para todos os homens.

Vivamos assim, sob a protecção divina e na esperança firme de que um dia se fará a separação definitiva do trigo do joio. Se, então, pudéssemos todos ser recolhidos no celeiro do Pai!

P. S.

## Alterações nas Cerimónias da Missa A PARTIR DE 7 DE MARÇO

Segundo as normas promulgadas pela Comissão Episcopal de Liturgia, são obrigatórias em todas as Missas, a partir do 1.º domingo da Quaresma (7 de Março), as seguintes inovações:

— Omitem-se o Salmo Judica me, o Evangelho de S. João e as Preces Leoninas.

— A oração sobre as oblatas (chamada «Secreta») passa a ser lida ou cantada em voz alta.

— A doxologia «Per ipsum...» será recitada pelo celebrante em voz alta, ao mesmo tempo que segura nas mãos a hóstia e o cálix, mantendo-os um pouco elevados até ao «Amen». Omitem-se as cruzes que até agora se traçavam nesse momento. A genuflexão apenas se faz depois da resposta «Amen».

— O embolismo «Liberá nos», depois do «Pater Noster», será dito igualmente em voz alta.

— Ao dar a Comunhão, o sacerdote deixa de traçar uma cruz com a partícula: eleva-a um pouco, mostrando-a ao comungante e ministrando-lha, depois que este responde: Amen.

### Uso do vernáculo na Missa

O Conselho Executivo da Constituição Litúrgica, a pedido da Conferência Plenária do Episcopado Português Metropolitano e Ultramarino, dignou-se permitir, em 21 de Novembro passado, o uso da língua portuguesa nas Missas rezadas ou «in cantu»,

que se celebrem com a participação do povo, nos textos litúrgicos enumerados taxativamente a seguir:

a) Nas lições, na Epístola e no Evangelho.

b) Na oração dos fiéis.

c) Nos cânticos do Ordinário da Missa, a saber: Kyrie, Glória, Credo, Sanctus Benedictus e Agnus Dei.

d) Nos cânticos do Próprio da Missa, isto é, antífonas do Comunio, e nos que seguem as lições (Gradual, Aleluia, Tracto, etc.).

e) No Pater Noster, desde o Oremus precedente até ao Amen depois do embolismo Libera nos.

f) Nas fórmulas para a comunhão dos fiéis.

g) Nas aclamações, saudações e formas de diálogo.

h) Na Colecta, na Secreta e no Postcommunio e nas orações super populum.

### Observações

A posição dos fiéis durante a Missa continua a ser a que foi aprovada pelo Venerando Episcopado em 15 de Janeiro de 1960, até que sejam promulgadas novas instruções.

Nas novas igrejas e nas restauradas ou adaptadas, convirá que o altar seja construído de modo que o celebrante possa rezar ou cantar Missa voltado para o povo. Nas igrejas já existentes, só o Prelado Diocesano pode aprovar deslocações do altar.

## Conferências Eclesiásticas

As próximas conferências eclesísticas para o clero de Aveiro vão realizar-se nos seguintes dias:

- Dia 15 — 10 horas — Sever do Vouga.
- 15 horas — Albergaria-a-Velha.
- Dia 16 — 15 horas — Vagos.
- Dia 17 — 16 horas — Aveiro e Ilhavo.
- Dia 18 — 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro.
- 15 horas — Agueda
- Dia 19 — 15 horas — Estarreja e Murtosa.

### A Festa da Apresentação

Realizou-se no dia 2 a festa anual da Vera Cruz em honra de Nossa Senhora da Apresentação. O nosso Venerando Prelado esteve presente da parte da manhã, presidindo à bênção das velas e assistindo à missa solene.

Foi orador, de manhã e à tarde, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

### Párcos da Cidade

Os Párcos da Glória, Vera Cruz, Esgueira e S. Bernardo reúnem-se periodicamente para estudarem em comum problemas relativos às suas paróquias, sobretudo no que diz respeito à acção pastoral.

A iniciativa só tem que merecer aplausos. E que hoje nada pode fazer-se com planos individuais, isolados, como se o vizinho nada tivesse que ver connosco.

### Cursos de Cristandade

Vai realizar-se em Mira, de 17 a 20 do mês corrente, mais um Curso de Cristandade. É o VI da Diocese destinado a Homens.

## A NOSSA MISSA

7 — Domingo V depois da Epifania. II cl. (Vd.) — Missa própr. Cr. Pref. da SS.ª Trindade.

8 — Segunda-feira. S. João da Mata, C. III cl. (Br.) — Missa Os justí, or. própr.

9 — Terça-feira. S. Cirilo de Alexandria, B. C. D. III cl. (Br.) — Missa In medio, or. própr.; 2.ª or. de St. Apolónia, V. M.

10 — Quarta-feira. St.ª Escolástica, V. III cl. (Br.) — Missa Dilixisti, or. própr.

11 — Quinta-feira. Aparição de N.ª Senhora em Lurdes. III cl. (Br.) — Missa própr. Pref. de N.ª Senhora.

12 — Sexta-feira. Santos Sete Fundadores dos Servitas, Cc. III cl. (Br.) — Missa própr.

13 — Sábado. As Cinco Chagas de N. S. J. C. III cl. (Vm.) — Missa própr. (Próp. de Portugal).

### Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral	7-9-11-12.30-19
Carmelitas	8
Santo António	9.30
Jesus (Santa Joana)	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7.30-9-11-12-19
Carmo	6.30-8.30-10-18.30
Barrocas	9
Esgueira	7-9-11
S. Bernardo	7-11-18
S. Jacinto	9-10.30
Gafanha da Nazaré	6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral	7-8-9-12.30-19
Vera Cruz	7-8-19
Carmo	8-18.30

### Recolecção Mensal em Macinhata do Vouga

O clero dos arceprestados de Agueda e Albergaria-a-Velha terá a sua recolecção mensal no próximo dia 12, com início às 10 horas, no Centro Paroquial de Assistência de Macinhata do Vouga.

# A IGREJA

no

# MUNDO

O PAPA E AS DIVERSÕES PÚBLICAS — Falando perante cerca de 15.000 pessoas reunidas na Praça de S. Pedro, o Santo Padre disse: — «A vida moderna necessita no seu aspecto moral, de revestir maior dignidade, principalmente devido aos espectáculos e diversões públicas parecerem designados para degradar a humanidade na sua pureza».

OS «COMITÉS CÍVICOS» ITALIANOS — Pela primeira vez desde 1957, os dirigentes dos «Comités Cívicos» italianos foram recebidos pelo Papa. Este movimento católico, de sentido nítidamente anti-comunista, tem incitado os católicos italianos a votarem na Democracia Cristã.

REFORMAS LITÚRGICAS — Num reunião de mil Padres para aplicação da reforma litúrgica aprovada pelo Concílio Ecuménico, Paulo VI declarou: — «Temos de educar uma nova geração, que deve aprender a orar segundo as formas prescritas agora pela Igreja, uma das quais, que creio estar entre as mais fecundas e necessárias, é o canto».

ENTREGUE A TURQUIA A BANDEIRA DA BATALHA DE LEPANTO — No fim da batalha de Lepanto, em que a esquadra cristã derrotou as poderosas unidades muçulmanas da Turquia, foi capturada uma bandeira turca, que tem estado na Basílica de Santa Maria Maior, pois a vitória foi atribuída à protecção de Nossa Senhora, Auxílio dos Cristãos. O Vaticano devolve à Turquia esta bandeira, num gesto que bem demonstra «o novo clima de relações entre a Igreja Católica e as outras religiões».

150 MISSIONÁRIOS PARA A ÁFRICA — O Papa recebeu 150 missionários, de vários países, que vão partir para a África e, dirigindo-se-lhes em italiano, francês e inglês, recordou-lhes as «dolorosas notícias que chegam de várias regiões da África», onde os missionários têm sido cruelmente perseguidos, e salientou que é «difícil e perigoso» o futuro que os espera.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA PARA FEVEREIRO — A intenção missionária de Fevereiro é: — «Que os cristãos investidos em cargos públicos estabeleçam conscienciosamente a sua conduta segundo a doutrina de Cristo». Num período em que a opinião pública internacional se mostra sensível a qualquer compromisso entre a Igreja e o Estado, em que uma parte da opinião católica é violentamente contrária — pelo menos em princípio — a qualquer aparência «constantiniana» da Cristandade, quer dizer a um apoio mútuo da Igreja e do Estado, — num período em que o «trinfalismo» cristão é detestado e em que, pelo contrário, o peso das perseguições é minimizado e mesmo desculpado, a intenção das orações de Fevereiro é particularmente delicada de definir, mas muito importante: que os cristãos investidos em dignidades e funções públicas se mantenham fiéis à doutrina de Cristo.

O PAPA E WINSTON CHURCHILL — Antes da morte e dos imponentíssimos funerais nacionais com que a Inglaterra prestou as últimas homenagens a Winston Churchill, o Santo Padre mandou o Delegado Apostólico na Grã-Bretanha entregar à família de Churchill uma mensagem pessoal, em que garantia que não lhe faltaria com as suas orações.

O CARDEAL PRIMAZ DA POLÓNIA INSISTE NO ATAQUE AO REGIME COMUNISTA — O Cardeal Wysinski, num sermão proferido em Varsóvia, referiu-se ao regime comunista reinante no seu país, nestes termos: — «A situação do homem contemporâneo é ter-

rível. Há quem diga que vem trazer aos outros a liberdade e, na verdade, não lhes oferece mais do que uma escravatura sem precedentes. Deviam existir escolas onde os pais pudessem dar aos filhos os conselhos de que precisam. Deviam existir escolas livres e independentes; desgraçadamente, estamos longe da Convenção Internacional dos Direitos do Homem; quanto devemos lutar ainda para que os cidadãos não sejam mais constantemente vigiados e seguidos?».

## O Português na Missa a partir de 7 de Março

### MISSAS REZADAS COM O POVO

Orações ao pé do altar | português

(SUPRIME-SE O SALMO «JUDICA ME»)

### I PARTE — LITURGIA DA PALAVRA

Canto da entrada	português
«Kirie», «Glória»	português
Saudação e Oração	português
Epístola, Cantos intercalares e Evangelho	português
«Credo»	português

### II PARTE — LITURGIA EUCARÍSTICA

Antífona de Ofertório e Oração comum	português
Ofertório	latim
«Orate Fratres»	português
Secreta (voz alta)	português
Diálogo antes do Prefácio	português
Prefácio	latim
«Sanctus»	português
Canon	latim
«Pai nosso»	português
Embolismo	português
«Agnus Dei»	português
Orações antes da Comunhão	latim
Comunhão do Sacerdote	latim
Comunhão dos Fiéis	português
Canto da Comunhão e Oração depois da Comunhão	português
Despedida e Bênção final	português

(SUPRIMEM-SE O ÚLTIMO EVANGELHO E AS «AVE MARIAS» FINAIS)

NOTA — Quanto ao uso do português nas Missas celebradas «in cantu», dar-se-ão indicações em tempo oportuno, visto não estarem ainda preparadas as respectivas melodias.



## Explicações

Habilitam-se a exame: Desenho 3.º ciclo. Matemática, todos os ciclos do Liceu e Ensino Técnico. Informa na Papelara Silva, Gomes & C. L. - AVEIRO.

## Rapaz para escritório

Dos 13 aos 15 anos, que saiba escrever à máquina, precisa a Firma Henrique & Rolando, L.da, Rua Candido dos Reis-118 - AVEIRO.

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela 2.ª Secção de Processos do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO o interessado JOSÉ TOMAS SIMÕES NETO, solteiro, lavrador, ausente em parte incerta da Venezuela e com último domicílio conhecido no lugar da Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, desta comarca, para todos os termos até final do inventário entre maiores a que se procede por falecimento de Maria Simões Neto, que foi viúva, residente no referido lugar da Póvoa do Valado, nos quais exerce o cargo de cabeça de casal Rosa Simões Lameiro, casada, doméstica, também residente na Póvoa do Valado.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1965.

O Juiz de Direito Francisco Xavier de Moraes Carmona

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

«Correio do Vouga» n.º 1735 de 5-2-1965

### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 25182

### Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS: 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TELEFONES: Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

A V E I R O

### Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97 1.º

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716  
Residência 23312

### Dr. Augusto Henriques

Ex-Residente de Cirurgia dos Hospitais dos Estados Unidos da América do Norte.

Consultas: — Às 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 15 às 18 h

Av. Dr. Lourenço Peixinho 89-1.º E.

TELEF 24226 AVEIRO

Às 2.ªs e 5.ªs das 10 às 12 h. em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.

### Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 2.º E

Residência — R. do Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

### Dr. A. Briososa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24438

A V E I R O

### Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ªs 4.ªs 6.ªs com hora marcada

### ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

### Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Tel. { Cons: 2 4 2 2 2

Resid: 2 4 6 0 9

### Dr. José Keating

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTAS ÀS 3.ªs e 6.ªs FEIRAS ÀS 16 HORAS

Rua dos COMBATENTES DA GRANDE GUERRA n.º 16-1.º Esq.

AVEIRO

TELEF. 23892

### DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633

Residência 22019

### M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA

E DENTES

Consultas: — Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: — Rua Conselheiro Luis de Magalhães 39-A, 2.º.

TELEF. 24508

AVEIRO

## Casa Preço Popular

Gabardines...

Impermeáveis...

Sobretudos...

E O MAIS COMPRA MELHOR

no Armazém PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

AVEIRO

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.to — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 45-1.º D.to — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

### José Manuel Cortesão

Médico dos Serviços de Dermatologia e Venereologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças da Pele e Sífilis

Consultório na Rua Direita, 16/2.º Esq. do

Telefone: 23892 - AVEIRO

A's 3.ªs-feiras, das 10 às 12.30 e

5.ªs-feiras, das 15.30 às 19 h.

Tratamentos com neve carbónica (angiomas, pedras), no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 3.ªs-feiras, das 13.30 às 15 h.

### Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800

de Noite 24800 { Feriados 22293

### Dr. Gábor Genesi

Fellow da Real Sociedade de Medicina — Inglaterra

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Substitui o Dr. Mário Sacramento durante a sua ausência em missão de estudo

Consultas às quartas e sábados a partir das 15 h., de preferência com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

Telefone 22708 - AVEIRO

ANIMAIS — AVES — BAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Leia e assinie e propague «Correio do Vouga»

## ADUBOS COMPOSTOS

Os ADUBOS COMPOSTOS da SAPEC são preparados exclusivamente para resolver todos os problemas de adubação:

# FOSKAZOTO

e

# AZOFOSFATO

Consulte a SAPEC sobre Adubos Compostos

L I S B O A

R. Victor Cordon, 19

Telef. 36 64 26



Agência no PORTO

R. Sá da Bandeira, 746 - 1.º L.H

Telef. 2 37 27

Depositário em AVEIRO: — MARABUTO & COMP. L. DA

Idem em Quiatans — Oliveirinha — ANTÓNIO SIMÕES ANDRADE

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar



ra os sacrifícios, para as glórias, para os desgostos.

Em Lisboa, no Porto, em Braga, em Évora, em Coimbra e ainda noutras terras, reúnem-se nesse dia os escritores e jornalistas católicos, assistem à santa missa e apresentam cumprimentos aos seus Prelados. É afirmação de felicidade. É desejo de permanência. É propósito de entrega.

Poderemos pensar num acto e num gesto semelhante em Aveiro? Há aqui escritores e jornalistas católicos. Mas nós até nos atrevemos a sugerir que a festa se estendesse a todos aqueles que porventura apenas com a sua qualidade e o seu direito de cidadãos se não importassem de estar conosco. Unidos na missão de proclamar a verdade. Conscientes na grandeza e na beleza dessa missão. Certos no cumprimento dos seus deveres como homens e como cidadãos. Criadores do bem, da virtude, do amor. Assim, de fora ficariam somente os outros. E os outros — são muito poucos.

## Jornalista: nem alviçareiro nem bisbilhoteiro

Em artigo de fundo, precisamente no dia 29 de Janeiro, o Director do «Jornal da Beira», Henriques Monta, escrevia o seguinte: «O jornalista não é o alviçareiro nem o bisbilhoteiro, mas o servidor da comunidade, mediante uma informação objectiva, leal e construtiva. Não é o explorador de misérias e situações, nem o pirómano da festa do compadre, fabricante de girândolas mais ou menos vistosas, nem o acusador público de pessoas, nem o distillador de veneno. Incorruptível e generoso, corajoso e humano, combate com firmeza os desvios; porém, ampara os desviados e não atira com eles para a valeta, não apaga as mechas que ainda fumegam. Pelo contrário, apela para as reservas da bondade e para a força da razão e faz a sementeira das grandes ideias, das grandes verdades humanas e valores da vida: lança ao mundo, através do círculo dos leitores, a sua mensagem. Não constituirá tudo isto um apostolado, em formas de genuína autenticidade?».

Exacto. Exacto, porque, «para lançar uma mensagem, é preciso dispor de recursos. Não o pode fazer quem tiver o cérebro vazio, a alma intoxicada e o coração afogado em egoísmo e os olhos tortos. É indispensável voltar o rosto, estender os braços e ter nas mãos alguma coisa que dar».

## Um Papa que ama Portugal

Ainda vale a pena recordar as palavras que o Santo Padre Paulo VI dirigiu em Roma aos Prelados Portugueses, no final dos trabalhos do Concílio, quando lhe foram apresentar filiais cumprimentos de despedida.

Disse Paulo VI: «Vemos representada em Vós, aqui presentes, a Igreja Católica em Portugal, esse cantinho da Europa tão pequeno, mas habitado por um grande povo, que se immortalizou na História da Igreja, pelos serviços prestados à missionalização. Sonhou nos mares e expandiu-se por vastas terras, levando a tantas gentes a luz do Evangelho. Em Vós, desejamos saudar o povo português que, sempre fiel, mantém intacta a fé herdada dos seus antepassados.

Aproveitamos ainda esta ocasião para dirigir-Vos uma palavra de apreço pela obra apostólica que vindes realizando, obra que deve continuar sempre mais intensa, a fim de que Portugal católico continue a escrever a sua história com serviços relevantes prestados à santa causa da evangelização.

A este propósito, não queremos deixar de fazer aqui um apelo, sobretudo às dioceses do norte do País, para socorrerem as dioceses mais necessitadas, principalmente as do Ultramar, com pessoal missionário.

Por último, desejamos que leveis aos fiéis das vossas terras as saudações do Vigário de Cristo e lhes digais que Ele os ama muito, pensa neles e os recorda nas suas humildes orações».

Se o Papa fala do passado, é para que o presente se torne condigno. Aqui como em todas as partes do mundo. Por isso e para isso, é que o Vigário de Cristo se fez missionário, a mostrar as dimensões católicas da Igreja.

## «Impressões e Evocações», novo livro de Margarida de Magalhães

Quase como prenda do último Natal, chegou-nos um novo livro de Margarida de Magalhães. Ele, este novo livro da ilustre e distinta senhora, cuja prosa tantos apreciam semanalmente nas colunas de «O Comércio do Porto» e tantos apreciam também, embora mais de longe a longe, nas páginas do «Correio do Vouga», este novo livro traz a mesma marca, a marca da mesma alma. Tudo ele, de principio a fim, tem um propósito: fazer bem, irradiar beleza, mostrar a vida a uma luz que desce de muito alto, porque vem do próprio coração de Deus.

Como em «Pequenos Mestres, Grandes Lições», que foi o livro anterior, também aqui, nestas «Impressões e Evocações», a autora não impõe nada; mostra, sugere, lembra, recorda, aponta. Mas o leitor fica preso, porque se encontra, também ele, na moldura de quadros idênticos, de semelhantes episódios, de cenas parecidas. Todos os dias ele se cruza com personagens de igual tamanho, pequenas ou grandes, e com factos de igual significado, de luz ou de sombra.

Quando nos singelamente as suas impressões ou singelamente trazendo até nós a evocação de figuras e acontecimentos, quase sempre coisas em que nem todos reparam e em que poucos fixam os olhos, Margarida de Magalhães apresenta sempre um ideal a atingir, mesmo que seja com esforço. Um ideal de nobreza de vida, um ideal de beleza humana e cristã.

## Missão Regional

CONTINUAÇÃO DA PAGINA QUATRO

sendo o dia máximo o domingo, 31, na missa do Senhor Bispo.

Centenas de fiéis se abeiraram dos sacramentos e receberam o crisma 188 pessoas, muitas de idade já avançada.

O domingo foi, de facto, o grande dia da missão: a ida ao cemitério, onde o Senhor Bispo deixou a sua primeira palavra, a homilia, que decerto terá a sua repercussão na vida religiosa de Bustos, o crisma a tanta gente e, por fim, a visita aos doentes, de casa em casa, com a alegria de todos os visitados e dos seus familiares e vizinhos.

No salão da igreja, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> tomou parte num almoço íntimo em que estavam os orientadores leigos da missão, o regeador, sr. Manuel Simões Luzio, os membros da Comissão do Culto e outras pessoas.

Ainda estamos a ver a alegria do povo em volta do seu Bispo, a atenção à sua palavra, o respeito por tudo.

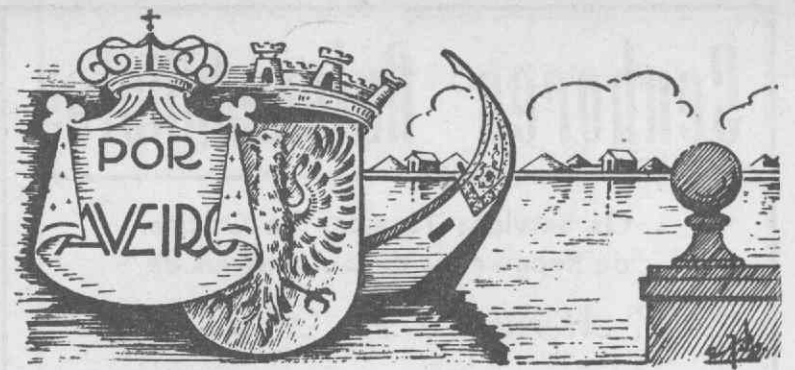
Deus esteve, na verdade, conosco, nestes dias da missão.

O povo ama as verdades eternas. O povo quer. Assim faremos. E Bustos será na Diocese uma afirmação de quanto pode um povo bem unido ao seu pároco.

Ergueu a sua linda igreja. Levantará aqui também uma grande paróquia.

## MORALIDADE DOS FILMES

Ao comentar a classificação moral dos 447 filmes de 1964 feita por uma comissão eclesial, o Observatore Romano diz que, no ano passado, os filmes ingleses pioraram enquanto os franceses melhoraram, e faz notar a boa moralidade dos filmes americanos, em geral. A Itália teve 44 dos seus 150 filmes na lista negra dos filmes condenáveis e a sua produção foi classificada como sendo a de pior qualidade moral.



## O Futuro de Aveiro

Em editorial, na sua edição de quarta-feira última, o «Diário do Norte» do Porto, publicou as seguintes palavras, que a Emissora Nacional reproduziu, no dia seguinte na sua rubrica «Revista da Imprensa»:

«Seria extemporâneo apontarmos aqui a importância social e económica da cidade de Aveiro e da sua região, dotada de potencialidades criadoras excepcionais, desde as benesses com que a natureza a dotou até àquelas que foram movidas pelos homens, especialmente os seus filhos.

Possuindo o distrito aveirense um parque industrial dos mais significativos do País e dispondo de excepcionais condições turísticas, não estão, todavia, devidamente explorados todos os recursos prontos a expandirem-se em realidades prometedoras, como algumas já existentes e outras em preparação ou em projecto.

Corolário lógico das potencialidades da região, a cidade de Aveiro vai entrar numa fase de renovação urbanística e de valorização urbana que pretende ser, muito justamente, uma expressão de valor, um ponto de partida para um futuro a que a urbe tem incontestável direito.

Têm agora uma palavra a dizer os aveirenses, com a ajuda moral, uns, com a iniciativa, outros, colaborando na concretização dos planos já traçados que abrem novas perspectivas à cidade, para execução imediata.

A vida local não pode processar-se em ritmo normal de progresso, sem a participação de todos numa obra comum. Em Aveiro nada se fará sem que todos tornem suas as iniciativas tendentes a libertarem a cidade para novos caminhos de modernidade, de actualização com vista ao futuro. E esse futuro está nas mãos dos aveirenses».

## PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara deliberou conceder um subsídio extraordinário de 15.000\$00 à Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», como participação nas obras levadas a efeito no terreno municipal anexo ao quartel para prolongamento do parque do material de extinção de incêndios.

Foi adjudicada a Luís Victor de Azevedo Féliz a obra de construção da «Habitação do Guarda e Acesso Secundário ao rés-do-chão do Palácio da Justiça», pela importância de 253.130\$00.

Foi autorizado o pagamento de subsídios aos clubes desportivos da cidade.

Dada a insuficiência das actuais instalações da Escola de Esgueira, a Câmara deliberou instalar para fazer funcionar provisoriamente, por cedência da Casa do Povo de Esgueira, uma sala de aula no edifício sede deste organismo.

Foram aprovados, para efeito do pagamento ao empreiteiro respectivo, dois autos de medição de trabalhos referentes à empreitada de «Construção da estação de tratamento de esgotos da obra de saneamento da cidade de Aveiro», nas importâncias de 327 417\$50 e 69 351\$50, respectivamente.

Foi presente um ofício do Grémio do Comércio do Concelho, dando o seu acordo à exposição apresentada por 4 comerciantes desta cidade, em que declaram que deixam de estar interessados na ocupação de abarracamento para o seu comércio, na Feira de Março, a partir do corrente ano, solicitando que não seja permitida a participação, naquele certame, de comerciantes dos ramos explorados pelos petiçãoários.

Verificando-se que, de acordo com os estudos urbanistas já elaborados, está prevista a transferência da Feira de Março para outro local, e nessa ocasião se deverá proceder à sua restauração e reorganização, adaptando-a à época actual, foi deliberado não julgar oportuna qualquer alteração isolada da composição da Feira.

O Senhor Presidente informou a Câmara de que foi publicado o Decreto-Lei n.º 46 139, de 31 de Dezembro do ano findo, que estabelece a nova classificação dos concelhos do País, verificando-se que o concelho de Aveiro passou de rural de 1.ª ordem a urbano, também de 1.ª ordem.

É uma promoção que se reveste de grande significado na medida em que dá ao concelho de Aveiro a categoria que ele merece, como concelho-sede de um

dos distritos mais progressivos, quer no aspecto social, quer no aspecto económico, do nosso país.

Foi deliberado permutar uma parcela de terreno com o Banco Regional de Aveiro, destinado ao complemento do lote previsto para aquele Banco, no Plano de Arranjo Urbanístico do Centro Citadino, já superiormente aprovado.

Foi deliberado mandar notificar o proprietário de um terreno sito na Travessa da Av. Araújo e Silva para proceder à construção de um prédio, em virtude do mau aspecto urbanístico que ali se verifica e por existirem já vários prédios de recente construção.

## INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Está a fazer-se a incorporação de recrutas, a primeira deste ano, no Regimento de Infantaria 10, desta cidade, para o primeiro período de instrução.

Cerca de 1.700 homens que vêm de diversos pontos do país, enquanto outros se deslocam daqui para outras cidades. Por este motivo, nota-se já grande movimento naquela unidade, onde se procede ao alistamento.

## BANCO PORTUGUES DO ATLÂNTICO

Foi-nos enviado o relatório do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico referente ao exercício de 1964, que é já o 46.º da sua fundação. Este estabelecimento continua a realizar uma obra notável, mantendo-se ao serviço do público. E o público e as actividades económicas o procuram para os seus depósitos e as suas transacções.

As receitas gerais registadas em 1964 elevaram-se a 313.959.867\$45, contra 243.557.237\$58 obtidas no ano transacto. O lucro líquido foi de 48.127.127\$20.

A Agência de Aveiro tem merecido também ser distinguida pela população. E para isso contribuem, além do mais, tanto as atenções do seu gerente, sr. Alcindo da Silva Aleluia, como de todos os dedicadíssimos funcionários.

Sabemos que as suas instalações vão mudar para um novo prédio, no mesmo centro da cidade, recentemente adquirido e onde serão levadas a cabo importantes obras. Se o facto representa o desenvolvimento da empresa, representa igualmente o seu desejo de melhor servir.

Que a dedicação e o entusiasmo dos outros despertem em si e à sua roda iguais sentimentos de entusiasmo e dedicação por este jornal.

## A Homenagem ao Prof. Américo Urbano

Conforme por diversas vezes temos noticiado, é no próximo dia 13 do corrente que se realiza, num hotel da Curia, o almoço de homenagem ao sr. Prof. Américo Urbano. Tão justo como oportuno, este acto público terá a presença de numerosos lavradores e industriais de toda a progressiva região da Bairrada, significando louvor e reconhecimento. É que o sr. Prof. Américo Urbano, que já foi nosso dedicado e apreciado colaborador, tem batalhado desde há muito, por diversos modos e sobretudo através dos seus artigos em diversos jornais, pelos legítimos interesses daquela zona e da sua laboriosa população, como também do país.

Por tudo isto é que nos associamos à homenagem, desejando que ela decorra, como é de esperar, em ambiente de entusiasmo e de verdadeira familiaridade.

## Festa dos Bombeiros

Na reportagem do aniversário dos Bombeiros Velhos, na segunda página deste número, não indicamos, por lapso, que foi madrinha da nova viatura a menina Maria Aline Salgueiro Seabra da Fonseca, filha do sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca e neta do sr. Egas Salgueiro.

Aqui se deixa, por este modo, a notícia completa.

## compre os seus livros na Gráfica do Vouga

ganhe dinheiro - não perca tempo - ganhe dinheiro - não perca tempo

MM não use hoje meios de ontem

Receb. de rendas. Pagament. contribuições. Informações Comerciais

Rua Luís Cipriano, 13-D. Telef. 23451 - Aveiro - Junto à Câmara

Fotocópia hoje com processos de amanhã

ganhe dinheiro - não perca tempo



# Senhores Automobilistas

Os Serviços Técnicos da Oficina de Reparações de Automóveis de

J. Moreira e A. D. Ladeira

Rua Bairro do Vouga, 34 — AVEIRO

encontram-se à vossa disposição para toda a espécie de reparações, serviço de chapeiro, pintura, electricista e mecânica

O nome dos Técnicos é uma garantia de Eficiência e Honestidade

Assistência Técnica especializada em FIAT

Câmara Municipal de Aveiro

## AVISO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 1 de Fevereiro corrente, deliberou abrir concurso, para exploração da Aparelhagem Sonora durante a Feira de Março do corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 22 do mês de Fevereiro pelas 14.30 horas

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 1 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas  
Eng.º Agr.º

Câmara Municipal de Aveiro

## Convocatória

Nos termos do disposto no § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do art.º 29.º, convoco o Conselho Municipal para a primeira reunião ordinária a realizar no dia 15 do corrente mês de Fevereiro, pelas 15.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Discussão do Relatório da Gerência de 1964;
- Apreciação de diversas deliberações camarárias.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas  
Eng.º Agr.º

## Vende-se

A Misericórdia de Sangalhos vende um fogão de lenha em bom estado de funcionamento com cilindro.

## A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

## Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

## EDITAL

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Pereira da Silva & Irmão, L.da, pretendem licença para explorar uma oficina de marcenaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em Agrad de Esgueira, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte e Nascente com terreno lavradio, pertencente a José André de Paula Dias e António de Oliveira Farela, ao Sul com terreno lavradio, pertencente a António José de Carvalho Moraes e ao Poente com caminho público.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 24 091, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 11 de Janeiro de 1965.

O ENGENHEIRO CHEFE DA CIRCUNSCRIÇÃO,

Joaquim Neto Murta

Serviços Municipalizados de Aveiro

## AVISO

OBJECTOS ACHADOS NOS AUTOCARROS DO SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS

Avisa-se o Ex.º público que estes Serviços Municipalizados entregaram no Comando da Polícia de Segurança Pública, os objectos a seguir indicados, encontrados nos autocarros do serviço de transportes colectivos, desde o início da exploração (1959) até à presente data, que não foram reclamados nestes serviços:

Dois alfinetes de fantasia; uma ampola; um avental; dois bibes; um bivaque da M. P.; três blusas diversas; duas boinas de criança; uma boina de homem; uma bolsa de prata com dinheiro; uma bolsa de prata sem dinheiro; um botão de punho; um brinco em ouro de criança; um capucho; uma camisa; três cadernos de apontamentos; uma caneta sem tampa; uma caneta completa; dois canivetes; duas carteiras de senhora; dois cachecois; umas calças de senhora «cuecas»; três cestos de palha; um chapéu de palha; um chapéu de feltro para homem; trinta e duas chaves diversas; dois cintos de gabardine; sete casacos diversos; uns calções de ginástica; dois cobertores pequenos; um challe de senhora, preto; dinheiro avulso, 30\$00; uma esferográfica; duas embalagens de «Vermifugo»; dois guardanapos; dois guarda-chuvas de rapaz; três guarda-chuvas de homem; um isqueiro; doze luvas diversas; desasseis luvas de senhora «pares»; três luvas de homem «pares»; oito lenços diversos de senhora; uma manta de senhora; três meias de nylon de senhora; uma medalha em ouro; um novelo de lã; cinco óculos «pares»; uma pulseira em ouro para bebé; uma pulseira em prata; dois relógios de pulso; um ringue de borracha; oito revistas diversas; dois sacos de nylon; duas sandálias para senhora «pares»; desasseis sombras para senhora; três sapatos diversos; dois sapatos de ginástica «par»; cinco sacas de pano; uma tesoura; três terços religiosos; um alfinete de fantasia; dois aventais; um babete de criança; duas boinas de homem; um botão de punho; um cachecol; uma carteira com papéis; um caderno diário; dois capuchos de criança; três canivetes; dois cintos de bata; quatro chaves diversas; uma chave de parafusos; uma esferográfica; um estojo com uma santinha; um estojo com um pente; um estojo com uma borracha e caneta; oito luvas de senhora e homem «pares»; duas luvas de rapaz «par»; doze luvas diversas; oito lenços diversos; uma meada de fio de pesca; quatro meias de nylon de senhora; uma pasta dentífrica «Pepsodente»; quatro porta moedas sem dinheiro; um pincel; um pente branco; um pano branco; uma revista «Estúdio»; um saco de nylon; dois sapatos de senhora «par»; um saco de pano; uma tampa de relógio; três terços religiosos; uma toalha branca; dois véus de senhora.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1965

## Aluga-se

Uma moradia com garagem, três quartos, uma sala e mais dependências na Rua de Ilhavo, n.º 38.

## Pintor de Automóveis

Precisa, competente, a firma Henrique e Rolando, L.da — Rua Cândido dos Reis, 118 — AVEIRO.

SOC. REPRESENTAÇÕES SONDAR, L.da

Import. — Export.

Papel gráfico, de origem, marca «SAFIR» para sondas para pesquisa de peixe

## ARTIGOS DE PESCA

INTERESSA-NOS AGENTE REVENDEDOR, DE PREFERENCIA TÉCNICO

RUA DOS TRABALHADORES DO MAR, 31 - SETUBAL

gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, N.º 81  
Telefone 22746 • AVEIRO

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA  
ENCADERNAÇÃO — ARTIGOS RELIGIOSOS

## Fresador

De primeira, precisa-se.  
Resposta ao Apartado 83  
AVEIRO.



CLORETO DE POLIVINIL  
= (P. V. C. RÍGIDO) =

### FINS

Construção Civil  
Irrigação  
Instalações Industriais  
Condução de gases e líquidos em geral

### VANTAGENS

Maior durabilidade  
Grande resistência  
Completa gama de acessórios  
Óptimas características mecânicas, térmicas, químicas e hidráulicas  
Diversos diâmetros e pressões

CONSULTEM OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS



R. FILIPE FOLQUE 2. 4.ª ESQ. LISBOA

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 4 de Março próximo, pelas 9,5 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que a seguir se indica, do direito e acção adiante mencionado, penhorado à executada Glória Nunes de Oliveira, separada de pessoas e bens, doméstica, residente no lugar da Chave, freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, nos autos de execução por custas que lhe move o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca.

A ARREMATAR

O DIREITO E ACÇÃO que a executada tem à meação, indivisa, dos bens comuns do casal com Joaquim das Neves, do Bonussu, que vai à praça pelo preço de DEZ MIL ESCUDOS.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1965.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

«Correio do Vouga» n.º 1735, de 5-2-1965



F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

## TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor  
para uma vida nova**

**TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO  
DA LAVOURA NACIONAL**

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

# AED

■ ARQUITECTURA  
■ ENGENHARIA  
■ DECORAÇÕES

■ CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS  
CORRESPONDENCIA: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 98-2.º-E  
TEL. 22229 AVEIRO



R. Combatentes G. Guerra 18-20  
Telef. 2452 AVEIRO

### Precisam-se

Homem para prestar serviço no quintal do Hospital de Ilhavo. Criada para prestar serviço na cozinha do mesmo Hospital.

Pedir informações na Secretaria, Telef. 22666.

### OPEL

REKORD, com 63.000 Kms., em bom estado. Vende-se. Falar nesta Redacção.

## AUTOMÓVEIS



Aprecie o seu **MODELO 1500**  
EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE  
**Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Tel. 22167

**AVEIRO**

## CASA

Vende-se devoluta com pátio e quintal para semear, bom estado de conservação.

Tratar com o próprio, na Rua da Pêga, n.º 31, em AVEIRO.

## TRESPASSA-SE

**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

**AVEIRO**

CURSO MENSAL

**DACTILOGRAFIA**

COM DIPLOMA

**MECANOGRAFIA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883  
(junto ao Teatro Aveirense)

## Prédios vendem-se

Para efeitos de partilhas, aceitam-se propostas, em carta fechada, para a compra dos seguintes prédios:

Um de habitação, na Rua Cais do Alboi, n.º 4 e 5.  
Um armazém na Rua Cais do Alboi n.º 6  
Um de habitação, na Rua da Liberdade, n.º 2 e 4.

Os interessados deverão dirigir-se a esta Redacção.

SECRETARIA NOTARIAL  
DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

LICENCIADO — JOAQUIM TAVARES DA SILVEIRA

Certifica-se, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos sessenta e cinco, lavrada de folhas cinquenta e nove e folhas sessenta e duas, verso, do Livro próprio Número cento e trinta e cinco-B — deste cartório foi aumentado o capital social da Sociedade Comercial, por cotas de responsabilidade limitada, «RESINAL — RESINAS DE AVEIRO, LIMITADA», com sede e domicílio na cidade de Aveiro, de cinquenta mil escudos para cem mil escudos, com elevação das quotas dos quatro sócios e entrada dos novos sócios Arménio Martins Ramos, casado com Maria de Jesus Marques, residente no lugar e freguesia de Eiol, concelho de Aveiro e dali natural, e Amândio Terrível, casado com Maria Orquídea Ventura Rodrigues da Paula, morador nesta cidade de Aveiro, na Rua Doutor Edmundo Machado, número trinta e três, natural da freguesia e concelho de Mira, e, foi eliminado o Artigo Quinto do Pacto Social e foram, ainda, alterados os Artigos Terceiro e Sétimo do

mesmo Pacto, que passaram a ter as seguintes redacções:

(ARTIGO) «TERCEIRO — O capital social é do montante de cem mil escudos, todo realizado em dinheiro, e dividido em seis Quotas, destas pertencendo: uma, de trinta e três mil escudos, ao sócio António Pereira Ramos, — três outras, de dezanove mil escudos cada uma, sendo uma a cada um dos sócios António Joaquim de Fazenda Ramos, Mário de Rezenze Ramos, e Ernesto de Rezenze Ramos, — e duas outras, de cinco mil escudos cada uma, sendo uma a cada um dos sócios Arménio Martins Ramos, e Amândio Terrível»;

(ARTIGO) «SÉTIMO — Os lucros líquidos sociais, se os houver, serão distribuídos pelos sócios conforme resolução, da Assembleia Geral, por maioria simples.»

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

## LAVANDARIA A SECO

# TEXAS



PRAÇA DO MUNICÍPIO, 291  
RUA SANTA CATARINA, 1041  
TELEFS.: 32313 - 32404 - 33079

### PORTO

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE VESTUÁRIO POR MÉTODOS CIENTÍFICOS  
**SISTEMA AMERICANO**

TEXAS É O MAIOR AMIGO DO SEU VESTUÁRIO

Confie à TEXAS a limpeza do seu vestuário entregando-o em qualquer **AGÊNCIA TEXAS**

AGENTES EM AVEIRO:

CASA GONZALEZ  
EUGÉNIO GONZALEZ PENA  
Rua José Estevão, 24 — Telf. 22288

LOJA DAS MALHAS  
ALZIRA DO VALE VARELA  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183



# Artistas 2 rumos virados

É um facto: com suas controvertidas virtudes e seus inequívocos defeitos, a proliferação dos artistas e das suas obras abunda por toda a parte!

Calcula-se que Picasso, por exemplo, tenha pintado, até hoje, mais de 25.000 quadros, ou seja, 1 quadro por dia, em média! Utrillo deixou cerca de 4.000 obras, ou seja, mais de 1 trabalho por semana. E em França, Itália e E. U. América calcula-se num total de 100.000 pintores aqueles que vivem da venda de seus quadros.

Em contrapartida, Pavia extinguiu-se à míngua e Von Gogh vendeu uma tela!...

Quer dizer: a Arte que sempre deve ser um imane processo de transcendência, não passa, tantas vezes, de mero jogo de ilusionistas...

Ora o artista não tem apenas o direito de conquistar os méritos, mas tem o dever de merecer o direito de praticar, continuar a praticar as artes...

Dois pintores estiveram, simultaneamente, expostos em Aveiro. Um no Salão do Aveirense; outro, na Galeria Borges.

Ora a verdade é que ambos eles, apesar de tudo, se encontram no mesmo ponto. Apenas com esta diferença: dum, mais velho em idade e anquilosado em sua arte (?), já nada há a esperar, pois é de chegada o ponto em que se encontra. Do outro,

porventura, será ponto de partida a sua exposição de agora?

Em suma: dois habilidosos, dois artífices, quando muito, a que falta força criadora, a que falta até sinceridade. E quando um homem pinta sem ser por necessidade, o melhor é que quebre os pincéis. E se teimar em ser pintor, pois então o melhor é pintar a cara — mas a sua!

Não fugimos a este breve apontamento, até porque as duas exposições agradaram, na generalidade, ao grande público.

Chico Maia, que em Dezembro último expôs no Grémio do Comércio, voltou agora ao Salão do Aveirense. A impressão confirmou-se: Chico Maia é, seria um bom pintor de Montmartre. Só com a diferença, — salvação para ele! —, de ele sendo de Montmartre, Aveiro não ser Paris!...

Rui Cunha é jovem. E habilidade não lhe falta. Este é o seu grande perigo. Por isto não hesitámos em cumprir o que julgámos um dever: não perdoar!

Frederico de Moura, atento a todas estas actividades e perspicaz nas suas conscienciosas opiniões, deixou exarada, na abertura, a melhor verdade desta exposição: Que Rui Cunha volte, mas com as suas qualidades postas ao serviço duma faculdade criadora...

# Diornais 3 suplementos

No seu último número, «Diagonal» levantava um grito, que esclarecia não ser de chamada... Era apenas uma palavra no sentido de que Aveiro, agora com três semanários, tivesse em cada um deles um verdadeiro arauto de integral cultura humana. A verdade é que não nos conformamos com que as actividades culturais venham divulgadas como mero apêndice de notícias de sociedade.

Dirigida pelo jovem poeta João Barge, saíu uma nova página no jornal «Lutador». Regozijamo-nos vivamente com a iniciativa e desejamos com muita sinceridade que «Madrugada» seja ainda mais do que o nome: dia rasgado a trazer à cidade cla-

rões daquele fogo que a Juventude bem é capaz de dar quando bem lho sabem admitir...

E à guisa de rectificação, conquanto não tenhamos pretendido fazer história, esclarecemos que também «Litoral» possui o seu suplemento literário, dirigido pelos nossos colaboradores Mário Rocha e Jaime Borges. Rectificamos, pois, a indução por nós possibilitada: se «Vae Victis» não tem, ultimamente, saído com sua habitual periodicidade, isso não quer dizer que ele tenha acabado.

E se um voto nos é permitido formular, «Diagonal» só deseja que não seja lida a «Vae Victis» a mesma sina que caiu em casa de «Campanha» — aliás uma das mais notáveis iniciativas no «Litoral».

# um escrevedor que disletra!

Que não se saiba nada de Sartre ou de filosofia, (mesmo para alguém que se confessa precursor do existencialismo sem dele nada ter lido!) nada há a levar a mal... Ignorância não é crime! Com efeito nem todos nasceram com cabeça para aprender ou para pensar, (o que é bem mais difícil), conquanto todos tenham nascido com língua para falar!...

Que não se seja capaz de entender um pequeno texto que com rude clareza se escreve sobre Sartre e sua recusa do «Nobel», nem por isso se poderá pôr um homem em tribunal. Pois se não é crime ser-se pobre de espírito, crime não é nascer-se cego ou

visgarolho. No primeiro, não será caso de cadeia; no segundo, porém, já há-de ser caso de hospital... das letras!

E agora? Em qualquer dos casos, o que nós queremos é aqui afirmar que não desejamos, de qualquer modo, chamar o «menino» à pedra para ter de lhe corrigir o abecedário... Que cara seria a nossa, — de certos alunos tudo se pode esperar!... —, se ele nos viesse dar na rua um abraço de parabéns por nós em casa lhe termos dado uma lição de palmatoadá?...

# RETRO VISOR

Sereno voltou a expor. Agora, porém, em Lisboa. E com exposição de gravura, apenas.

Não vimos o certame, mas pelo que lemos e até nos disse quem viu, a exposição despertou muito interesse — muito em muitos! E não devemos esquecer a impopularidade da gravura para um povo que gosta do garrido. A gravura, se não for arte, nem espectáculo é.

«Correio do Vouga» foi o jornal que, entre

nós, fez do facto notícia. Mas ele merece mais. O «nosso» adjectivo aqui fica nas palavras do crítico uruguaio Nelson Di Maggio:

«Mais criador do que na sua pintura, Sereno documenta uma fantasia diversificada e subtil a que não deve ser alheia a sua recente passagem pelo «atelier» parisiense de Hayter. Em quatro gravuras extra-catálogo evidencia um vigor técnico e uma «verve» inventiva pessoalíssima.»

página cultural de jovens para jovens

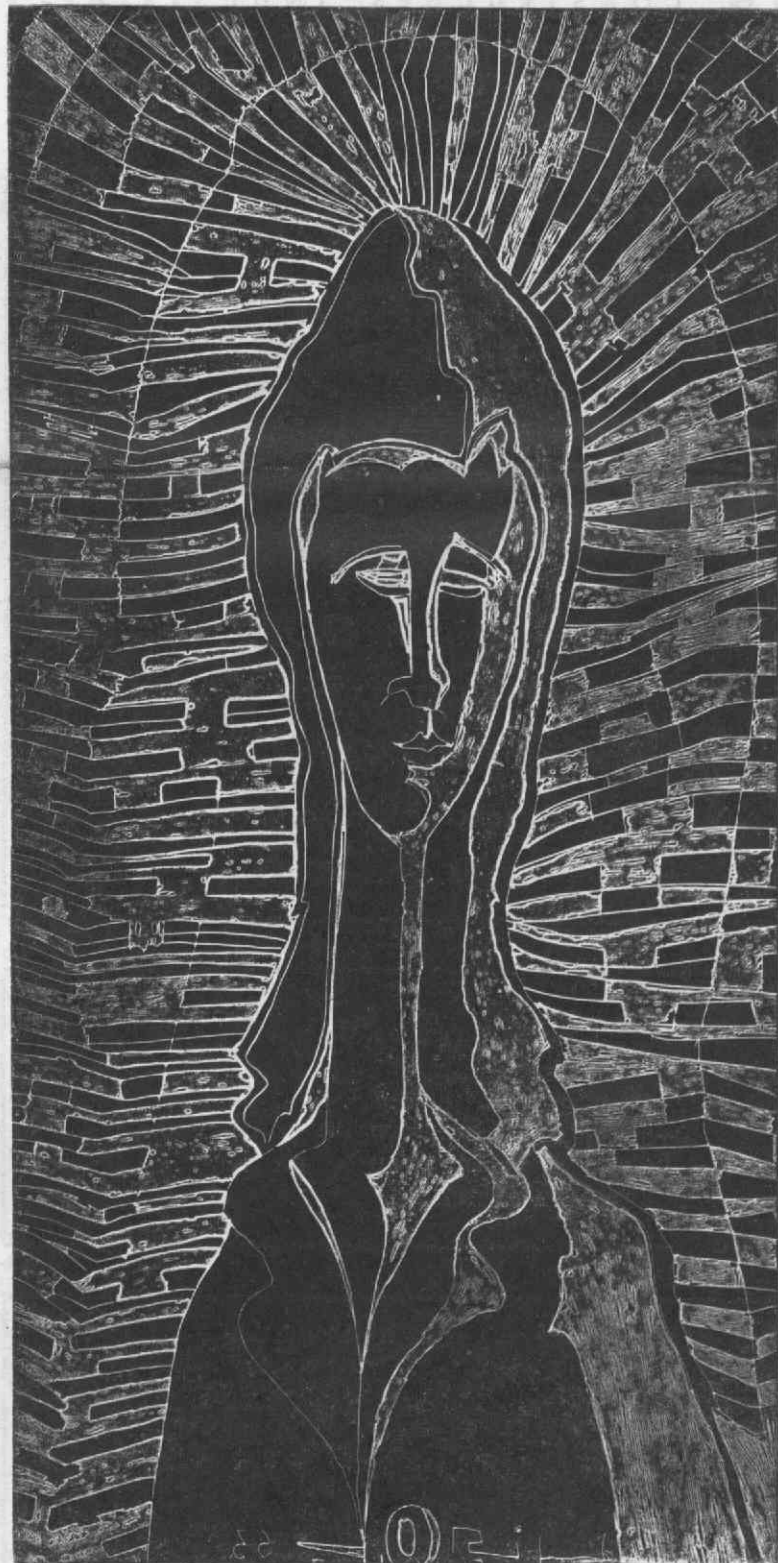
# diagonal

Coordenada por MARIO BACALHAU, com especial colaboração literária e gráfica de MARIO ROCHA E JAIME BORGES e a colaboração literária de ARMOR PIRES MOTA, MANUEL SÉRGIO, MOVIMENTO INTER-PAROQUIAL DE CULTURA E ARTES PLÁSTICAS DE LISBOA, ETC.

«DEVEMOS ENTENDER POR FORMAÇÃO DA JUVENTUDE, NÃO A SUA CONFISCAÇÃO EM PROVEITO DE UM PARTIDO OU DE UMA IDEOLOGIA, MAS O SEU DESENVOLVIMENTO PRÓPRIO; NÃO A SUA DOMESTICAÇÃO EM VISTA DE UM CONFORMISMO ASFIXIANTE, MAS O TREINO PROGRESSIVO PARA A ACÇÃO PESSOAL.»

DEBESSE

gravura de rui cunha



ANO XXXV — N.º 1735 — AVEIRO, 5-2-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO